



## **Projeto Político Pedagógico**

Rio Grande/RS  
2023

## Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO .....	5
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA .....	5
1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL .....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	8
2.1. ESTABELECIMENTO .....	8
2.2. MANTENEDORA .....	8
3. PRINCÍPIOS E FINALIDADES EDUCACIONAIS .....	9
3.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS DO COLÉGIO .....	9
3.2. OBJETIVOS GERAIS .....	11
3.3. NÍVEIS DE ENSINO E CURSOS OFERECIDOS .....	12
4. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS .....	13
4.1. CONCEPÇÃO DO COLÉGIO .....	13
4.2. NOSSA MISSÃO .....	13
4.3. NOSSA VISÃO .....	13
4.4. NOSSOS VALORES .....	13
4.5. NOSSAS METAS .....	14
4.6. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO .....	14
4.7. OBJETIVOS GERAIS PARA O ALUNO .....	15
4.8. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO .....	16
4.9. CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO .....	16
4.10. CONCEPÇÃO DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA (INCLUSIVE NOS ASPECTOS DA INCLUSÃO), ERGONOMIA, USO DE APARELHO FONADOR E SEGURANÇA NO TRABALHO .....	19
4.11. CONCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS .....	20
4.11.1. PERFIL DE PROFESSOR E/OU INSTRUTOR .....	20
4.11.2. DOS DIREITOS E DEVERES DO CORPO DOCENTE .....	21
4.11.3. PERFIL DO ALUNO .....	22
4.14. REGRAS DE CONVIVÊNCIA – DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES .....	22
4.15. CONCEPÇÃO DE REGIMENTO .....	25
4.16. CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO .....	26
4.17. CONCEPÇÃO DE LABORATÓRIOS DE QUÍMICA, FÍSICA, BIOLOGIA, MATEMÁTICA, INFORMÁTICA E CIÊNCIAS .....	27
4.18. CONCEPÇÃO DE TRANSFERÊNCIA ESCOLAR, APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, ADAPTAÇÃO DE ESTUDOS E RECLASSIFICAÇÃO .....	27
4.19. CONCEPÇÃO DE GRÊMIO ESTUDANTIL .....	28
5. ORGANIZAÇÃO E AÇÃO .....	29
5.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	29
5.1.1. DA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	29
5.1.2. DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .....	31

5.1.3.	DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR FORMAÇÃO .....	32
5.2.	EIXOS ARTICULADORES DO CURRÍCULO .....	32
5.2.1.	ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO .....	33
5.2.2.	RELAÇÃO TEORIA - PRÁTICA .....	33
5.2.3.	INTERDISCIPLINARIDADE.....	33
5.2.4.	TUTORIA PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	34
5.2.5.	COLÉGIO COMO ESPAÇO PARA PESQUISA.....	35
5.3.	ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES .....	35
5.4.	SERVIÇO DE SECRETARIA E PROTOCOLO .....	36
5.5.	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	37
5.6.	SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO.....	38
5.7.	AVALIAÇÃO .....	39
5.7.1.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	39
5.7.2.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	41
5.7.3.	CONSELHO DE CLASSE.....	47
5.8.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO (C.T.A.P.) .....	48
4.3.1.	C.T.A.P. ATUANDO NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	49
5.8.1.	CONSTITUIÇÃO DE TURMAS.....	50
5.9.	DA METODOLOGIA DE ENSINO .....	51
5.9.1.	PLANOS DE ESTUDO.....	51
5.9.2.	PLANOS DE TRABALHO DOS PROFESSORES .....	52
6.	DA OPERACIONALIZAÇÃO .....	53
6.1.	CONCEPÇÃO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS COLABORADORES .....	53
6.2.	A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	53
6.2.1.	DA GESTÃO .....	53
6.2.2.	EDUCAÇÃO BÁSICA .....	53
6.2.3.	CONTROLE DE ASSIDUIDADE E RENDIMENTO DOS COLABORADORES .....	54
6.3.	RECURSOS PARA O TRABALHO .....	54
6.3.1.	MATERIAL DIDÁTICO DOS ALUNOS EAD.....	54
6.3.2.	APOSTILAS/LIVROS DOS ALUNOS.....	54
6.4.	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (JUNTO À ÁREA DE CONSULTA DA BIBLIOTECA).....	55
6.4.1.	BIBLIOTECA.....	55
6.5.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	56
6.5.1.	FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO .....	56
6.5.1.1.	IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	56
6.5.1.2.	ATUALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	56
6.5.1.3.	GERÊNCIA.....	56
6.5.1.4.	COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	56
6.5.1.5.	ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS .....	57
6.5.2.	ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS.....	57

6.5.2.1.	ORÇAMENTOS E PLANOS DE CONTAS .....	57
6.5.2.2.	CONTROLE DE CAIXA .....	57
6.5.3.	CORRESPONSABILIDADE E COPARTICIPAÇÃO .....	57
6.5.3.1.	A FILOSOFIA DO COLÉGIO.....	58
6.5.3.2.	ADVERTÊNCIA.....	58
6.5.3.3.	CRIATIVIDADE E ÉTICA .....	58
6.5.3.4.	COMPROMETIMENTO .....	58
6.5.3.5.	AUTONOMIA E TRABALHO EM GRUPO .....	58
6.5.3.6.	MAXIMIZAÇÃO DAS CAPACIDADES .....	59
6.5.3.7.	LIMITAÇÕES E DISPOSIÇÕES PARA MUDANÇAS.....	59
6.5.3.8.	CLIMA ORGANIZACIONAL .....	59
6.5.3.9.	IDENTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA.....	59
6.5.3.10.	CONVIDADOS E PALESTRANTES.....	59
6.6.	PROJETOS .....	60
6.7.	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL .....	60
6.8.	HORA AULA .....	61
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	62

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1. Contextualização Histórica

O nosso Colégio está inserido num contexto sócio-político-econômico-cultural de globalização em uma região que enfrenta dificuldades econômicas, apesar de conserarmos a instituição Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com projetos que fomentam a inovação tecnológica, as comunicações e descobertas científicas, que a um tempo servem ao ser humano e ao mesmo tempo servem-se dele. Neste paradoxo, a cidade de Rio Grande demonstra a carência de uma reflexão crítica e consciente para a formação educacional. Esta crise dos valores e também das tensões do cotidiano, afetadas pelos processos migratórios internos aceleraram as diferenças entre as classes já existentes e não podem ser desconsideradas pelo currículo e a nossa filosofia.

Nesta realidade, com todas as suas discriminações, seus contrastes, suas injustiças, movemo-nos e recriamo-nos, é neste espaço que vivemos, que de uma maneira ou outra participamos. Situar-se nesta dimensão exige reformulação da práxis, reflexão e uma ação consciente para que o ser humano possa voltar a ser o agente transformador e sujeito da história, criador e criatura. Toda gestão deveria ser sustentável ou não há avanço. Mais do que atender a uma demanda é importante conhecer, investigar e promover esta demanda. Deste modo, na perspectiva de formação de um ser humano pensante e ativo, buscamos, garantir a construção de conhecimentos e valores para uma compreensão crítica e transformadora da realidade na qual estamos inseridos.

### 1.2. Contextualização Local

No final de 1998 foi criada o supletivo do Colégio Michigan em outra mantenedora (Sociedade de Educação Noiva do Mar Ltda.), oferecendo à comunidade um trabalho de inserção na finalização da formação daqueles que por vários motivos não conseguiram terminar seus estudos da Educação Básica. Em 2000, passamos por vários problemas de gestão e adequação à lei, justificando a criação de um novo Colégio, com outra composição social e filosofia, colocando no processo de autorização de funcionamento como sendo um espaço novo de cursos de suplência, agora com Educação de Jovens e Adultos e, em 2002, cursos Técnicos, além dos cursos que eram oferecidos na época em término de tramitação para alunos concluintes.

O Colégio Alternativo teve seu início na tramitação entre mantenedoras no ano de

2003, através da cessão e transferência de manutenção da sua antiga mantenedora Sociedade de Educação Noiva do Mar para a Sociedade de Educação Alternativo Ltda. Iniciou com a oferta da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (E.J.A.) para o Ensino Médio, em formato presencial, e depois com cursos técnicos, livres, preparatórios e de qualificação profissional. Neste mesmo ano, organizamos o Ensino Fundamental – modalidade E.J.A. e também obrigatório (idade padrão de alunos menores) - e alguns aspectos filosóficos e metodológicos marcaram o cenário da prática educacional, tais como a construção curricular, que foi organizada pelos professores com integrantes de diferentes segmentos representativos do Colégio: uma proposta de atuação comunitária, ampliamos (comunidade estudantil do Colégio) direitos e deveres dos discentes em consonância com o currículo, vimos a inclusão que , na época era um novo conceito. Em 2005, foi autorizado o funcionamento do Curso de Técnico em Comércio, adotado por uma nova mantenedora que perdura e sustenta-nos até hoje, a Sociedade de Educação Alternativo Ltda. Assim o Colégio vem ao longo dos anos sempre atentando as necessidades educacionais e buscando se reinventar na oferta de novos cursos nos mais variados formatos, com uma a Filosofia laica e democrática, atendendo a demanda da comunidade, as novas formas de trabalho e relacionamento, acompanhando as mudanças culturais da sociedade.

Nesse período, além da mudança de nome de Colégio Michigan para Colégio Alternativo, optou-se pela organização curricular da E.J.A em etapas anuais e não mais semestrais, investindo na Educação Inclusiva com um Colégio que daria abatimento nos pagamentos de cadeirantes e os “pensaria” na avaliação adaptada, na formação docente, na acessibilidade com rampas e banheiros adaptados. Mais tarde, por razões estruturais e de operacionalização o Colégio adotou a Educação Básica completa: Educação Infantil, Ensino Fundamental E.J.A e Regular, Ensino Médio E.J.A e Regular. As questões da inclusão também foram pensadas além do quesito físico e o Colégio iniciou-se a estudar casos de alunos com necessidades Educacionais Especiais.

Em 2009, foram criados os laboratórios de Hardware e em 2012 pretendia-se criar os laboratórios de Redes para o Curso Técnico em Informática em formatação, mais um espaço para as aulas de prática profissional. Tal projeto declinou visto ser uma área com pouca procura na cidade.

O Colégio Alternativo está sempre atento às questões sociais de sua área de abrangência, criando projetos especiais e parcerias que venham contribuir para uma melhor qualidade de vida aos que vivem e dos que dela dependem.

A partir de 2007, atendendo a Lei federal nº 11.274/ 2006 que determina a duração

de nove anos para o Ensino Fundamental, o Colégio alterou a organização curricular, para este nível de ensino.

No Ensino Médio, optou-se pela continuidade da organização atual, entretanto considerando-se as finalidades atribuídas a este nível de ensino, quais sejam, o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico e principalmente a sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. (Art.35) da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96).

Outros cursos estão sendo formatados na área técnica profissional e qualificação. Rápidos, mas não instantâneos nem menos qualitativos e teórico- práticos, encaminham o aluno para o mercado de trabalho de uma forma mais proporcional à realidade local. Um exemplo disso é o curso que dá aos alunos a possibilidade de fazer a E.J.A. em seis meses desde que oriundos dos Ensino Médio, com comprovação documental atendendo certas características. Em 2013 lançamos o Ensino Médio Regular, evidenciando aspectos Politécnicos, a inclusão, a vocação e o aparelhamento para o mundo do trabalho. Para 2020 provisionamos mudanças significativas no currículo do Ensino Fundamental e Educação Infantil (para 2021) mudanças no Ensino Médio Regular, assim o adequando a para a criação de Itinerários Formativos ligados para as Trilhas de Aprofundamento das linguagens e do Empreendedorismo.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 2.1. Estabelecimento

Nome da Empresa: Colégio Alternativo

Nome registrado no C.E.E.D./RS: Colégio Alternativo

Endereço: Rua Vice Almirante Abreu, 225

Cidade/UF: Rio Grande/RS

Bairro: Centro CEP: 96200- 270

Telefone: (53) 3232-7116

### 2.2. Mantenedora

Nome: Sociedade de Educação Alternativo

C.N.P.J.: 05929568/0001-05

Nº. DO CADASTRO NO C.E.E.D.: 1104

Cidade/UF: Rio Grande/RS

Endereço: Rua Dr. Napoleão Laureano, 510.

Bairro: Centro

CEP: 96200-100



### 3. PRINCÍPIOS E FINALIDADES EDUCACIONAIS

#### 3.1. Princípios Filosóficos do Colégio

A Proposta Pedagógica do Colégio Alternativo leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, e as normas do Conselho Estadual de Educação RS. Tem como alicerce os dez princípios que dela emergem diretamente e que inspiram toda a ação pedagógica: Reciprocidade, Partilha, Inclusão, Esperança, Modernidade, Igualdade, Sustentabilidade, Democracia, Comprometimento e Responsabilidade, todos eles sob a égide da gestão sistêmica e trabalho em rede (integrado), que incita-nos a ajudar-nos mutuamente, coração aberto, procurando o que é melhor para todos e não para si mesmos. Promovendo o exercício da cidadania consciente e participativa, nos valores da verdade, da solidariedade, do respeito, da ética e da justiça, criando condições para uma nova maneira de ser, de viver, de conviver através de um currículo com vistas à transformação pessoal e social do educando, oportuniza-lhes condições motivacionais (Exemplo: projetos interdisciplinares, estágios, vivências voluntárias) que o levem à busca permanente de sua realização e formação.

Causando, também, novos interesses e necessidades daqueles jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de frequentar a Colégio e de concluir seus estudos em idade própria, desenvolvendo as potencialidades dos educandos para que possam usufruir plenamente de sua condição humana. Para competir no mercado de trabalho, não basta ter uma competência, é preciso ter excelência, ou seja, estar disposto a reformular e atualizar continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes.

A equipe que, coordena pedagogicamente o ensino no Colégio Alternativo, preocupa-se com a competência do aluno na participação em uma sociedade, que agora mais do que nunca é a sociedade do conhecimento, nas transformações no mercado de trabalho que geram novas profissões e atualizações constantes, necessitando de protagonismo. "As Profissões do Futuro", e as transformações nas condições de trabalho da "nova" economia, menos ou mais global, funcionam com base nas redes e teias do conhecimento e exigem que o educando esteja sempre disposto a se atualizar. Também nas transformações institucionais que deslocam as formas como as sociedades se governam nas transformações culturais e a recuperação dos déficits intelectuais, geradas pela velocidade destas transformações.

Privilegiamos o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno do estudante e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum (BNCC) acrescidos de componentes curriculares na parte diversificada conforme estipulado pela Resolução CEED/RS nº 365/2018, como seguem:

A metodologia de ensino está baseada na proposta construtivista, ou seja, o objetivo é levar o estudante a explorar e descobrir as suas possibilidades e através disso, desenvolver a sua capacidade interpretativa (de observar, descobrir, relacionar e pensar). As atividades são programadas a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pelo Colégio com ênfase na metodologia sócio-construtivista. Considerando o profissionalismo, a alegria, o trabalho participativo e cooperativo entre a comunidade educacional, através da colaboração de vários segmentos relacionados à educação consubstanciados no desenvolvimento de currículos e projetos educacionais.

Queremos que, progressivamente, o educando construa seu entendimento para a ação social e sua formação, sendo um protagonista dentro da sociedade. Para realizar este processo, contamos com professores que, além de uma formação acadêmica qualificada, recebem da própria instituição formação continuada em serviço, que garante uma auto avaliação da práxis (inclusive da avaliação dos discentes), atualização constante e uma troca de experiências necessárias para a prática pedagógica cotidiana. Tal fluxo é construído de auto avaliação e planejamentos futuros.

Com base nos princípios da convivência, procuramos oferecer condições para que a educação aconteça a todo momento, dentro do espaço do Colégio, entre todos os membros da equipe. Essa preocupação se estende às famílias, com quem procuramos estabelecer uma parceria baseada em confiança e reciprocidade, identidade que norteia e alinha as diretrizes e as práticas educativas do Colégio Alternativo.

O Colégio Alternativo, a partir da observação da sociedade rio-grandina oferta os cursos relacionados a Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental Regular e Ensino Médio Regular. Também realiza a oferta de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos em formato presencial. Mas o Colégio sempre atento a realidade da sociedade da informação, na qual as demandas por conhecimento sempre se alternam de forma muito rápida, constantemente busca realizar oferta de cursos livres de qualificação profissional, sempre atendendo as necessidades da sociedade.

Em 2020, com a realidade de ampliação da conectividade imposta pela Pandemia de

Covid-19, dilatando e acelerando a virtualidade em diversos segmentos, consolida no Brasil uma experiência em larga escala de Ensino Básico em modalidade de Educação à Distância. Atento a realidade onde a distância e tempo na tarefa de comunicação tornam-se relativos a questões tecnológicas, rompendo barreiras de tempo e espaço na construção de novas aprendizagens no processo de ensino-aprendizagem. Tal processo sempre mediado por tecnologias, onde professores e alunos poderão estar separados espacial e/ou temporalmente ou não, isto é, não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias.

A partir da expertise colateral deixada pelo Ensino Remoto organizado para dar conta das demandas educacionais ao longo do período de pandemia da COVID. O Colégio Alternativo inicia o processo de estruturação para oferta de Ensino Médio na modalidade E.J.A. em regime de EaD, com base nas resoluções as quais orientam as bases educacionais e legais para tal modelo de ensino. Assim, pretende ser um destaque neste segmento na cidade do Rio Grande. De efetiva qualidade, oferece condições para que o educando tenha mais chances de ingressar ou permanecer no mercado de trabalho, tornando-se um profissional qualificado, obtendo êxito e atuando como um cidadão consciente e participativo na sociedade na qual está inserido. Oportuniza noções estratégicas variadas, desenvolvendo as habilidades e competências exigidas pelo mundo competitivo, tendo em vista as adequações e inovações da ciência e da tecnologia à distância. Além, que educando, egresso do curso, possa atingir a plena formação com base na importância de aprender a apreender, na consciência coletiva e na solidariedade, podendo escolher outras e novas formas de articular sua formação continuada.

Outra finalidade é a de proporcionar condições para que o educando, inserido no seu espaço histórico, perceba o conhecimento como produto cultural que acontece num amplo espaço, onde diferentes saberes e conhecimentos são veiculados e se discordam, na reflexão-ação sobre essa realidade, comprometendo-se na formação de uma sociedade mais humana.

### 3.2. Objetivos Gerais

- A) Oferecer informações, amparadas em uma visão ampla, que gerem conhecimentos a fim de preparar integralmente o educando para a vida e o trabalho no mundo globalizado;
- B) Oferecer ajustabilidade, flexibilidade e abertura durante o processo ensino-aprendizagem, através da reavaliação das críticas, improdutividade e aproveitamento insatisfatório, para

garantir alternativas no atendimento aos alunos, evitando a evasão e a desistência;

C) Reajustar, a cada instante, o presente ao passado e ao futuro dando continuidade e coerência histórico-cultural para informar maneiras e soluções de incorporação às mudanças que se apuram em ritmo crescente na cidade, país e mundo;

D) Reavaliar a colocação do Colégio diariamente, através de debates aluno-colégio (Direção), em busca de alternativas flexíveis e viáveis que operacionalizam seu crescimento e participação junto à comunidade;

E) Aprofundar a capacidade de perceber, sentir, imaginar e criar através de estímulos e desafios trabalhados na sala de aula para melhor administração das experiências de vida e dos relacionamentos pessoais.

### 3.3. Níveis de ensino e Cursos Oferecidos

O Colégio desenvolve a Educação Básica e cursos técnicos conforme a Lei de Diretrizes e Bases Nacionais para a Educação (Lei federal nº 11.274/ 2006) e cursos livres, com a aprovação no CEED/RS.

## 4. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS

### 4.1. Concepção do Colégio

A instituição está inserida no contexto social da cidade e região, inscreve-se como a instituição que oportuniza a vivência de experiências culturais mais amplas e diversificadas. Entretanto, como a família, o simples convívio social, os meios de comunicação e, até mesmo, o trabalho, nem sempre possuem condições de propiciar essa vivência, transformar-se em um centro de educação permanente, profundamente enraizada no contexto local, objetivando a interação (confronto) de múltiplos tipos de “aprendentes”, fazendo-se palco das mudanças, onde todos possam aprender em habituais situações de reversibilidade dos papéis de ensinar e aprender, assim garantindo o protagonismo de todos atores envolvidos no processo.

### 4.2. Nossa Missão

“Ser um referencial de excelência em educação em Rio Grande, formando pessoas para viverem, com sucesso em um mundo globalizado, tendo como pilares: equipe qualificada e comprometida, atendimento que proporcione um ambiente acolhedor, personalizado e ensino inovador.”

### 4.3. Nossa Visão

“Ser reconhecido pela sociedade como opção de excelência em ensino.”

### 4.4. Nossos Valores

- A) Ética;
- B) Segurança;
- C) Estética;
- D) Comprometimento social
- E) visão inovadora frente ao mundo competitivo e globalizado.

#### 4.5. Nossas Metas

- A) Respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas;
- B) Igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis;
- C) Participação como elemento fundamental à democracia;
- D) Corresponsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo.

#### 4.6. Concepção de currículo

A concepção de currículo que adotamos pretende ultrapassar a estrutura linear e compartimentalizada das disciplinas isoladas e desarticuladas. Organizamos o estudo da maioria dos cursos através de planos de estudos constantemente atualizados pelo corpo docente com auxílio da coordenação pedagógica. Buscamos relações de reciprocidade e colaboração entre as diversas áreas em uma atitude dialógica e cooperativa permanente, necessária à compreensão das múltiplas relações que constituem o mundo da vida, no qual os sujeitos, mediados pela comunicação, organizam-se e interagem construindo saber, cultura e condições necessárias à existência. A L.D.B.N. tem na cidadania seu eixo orientador e se compromete com valores e conhecimentos que viabilizam a participação efetiva do aluno na vida social; em função disso, são as nossas diretrizes de ensino:

- I) Posicionamento em relação às questões sociais e visão da tarefa educativa como intervenção intencional no presente;
- II) Tratamento de valores como conceitos reais, inseridos no contexto do cotidiano;
- III) Inclusão dessas perspectivas no ensino dos diversos conteúdos acadêmicos;
- IV) Temas contemporâneos transversais que atendam as demandas “vivas” sociais.

\* A inclusão de temas socioculturais no currículo transcende o âmbito das diversas disciplinas e corresponde aos Temas Transversais de forma interdisciplinar:

- A) Inclusão;
- B) O processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- C) Direitos da criança e do adolescente;
- D) Educação para o trânsito;
- E) Educação ambiental;
- F) Educação alimentar e nutricional;

- G) Educação em direitos humanos;
- H) Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- I) Sexualidade e gênero;
- J) Vida familiar e social;
- K) Educação digital;
- L) Educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho;
- M) Ciência e tecnologia;
- N) Favorecimento na compreensão da realidade social;
- O) Diversidade cultural;
- P) Trabalho e consumo (Bioética);
- Q) Temas regionais (serão agregados, sempre que possível, a temáticas que evidenciem os contextos da comunidade onde estamos inseridos);
- R) Educação alimentar;
- S) Valorização do idoso;
- T) Educação para o trânsito.

4.7. Objetivos gerais para o aluno:

- A) Domínio de conhecimentos acadêmicos;
- B) Aquisição de habilidades para a vida de trabalho;
- C) Aquisição de capacidade de tomar decisões e posições, a partir de análises;
- D) Aquisição de habilidades de síntese e aplicação de conhecimentos;
- E) Compreensão e uso de tecnologias;
- F) Formação de juízos de valor a partir da vivência no ambiente social;
- G) Aquisição de leitura e escrita e uso competente de tais habilidades;
- H) Cooperação individual e coletiva em situações particulares, locais e globais;
- I) Compreensão de deveres e direitos de cidadania.

O currículo do Colégio valorizará, ainda, as seguintes atividades e projetos:

- I) Eventos cívicos e comemorativos;
- II) Viagens de integração, estudo e socialização;
- III) Visitas a exposições, mostras culturais e eventos;



- IV) Mostra Cultural, Feira de Gincana de Ciências e “Dia da família”;
- V) Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- VI) Folclore regionais /Revolução Farroupilha;
- VII) Concurso de Talentos para mídias de marketing e incentivo às artes;
- VIII) Semana do Trânsito;
- IX) Campeonato de jogos com bola;
- X) Concurso artístico e musical livre (interdisciplinar);
- XI) Pais Representantes; (APMs);
- XII) Feira do Livro;
- XIII) Espetáculo Cultural e Artístico;
- XIV) Colônia de Férias de Verão e atividades afins ao longo do recesso escolar no período de janeiro e fevereiro.

#### 4.8. Concepção de avaliação

##### Avaliação geral dos alunos de todos os cursos

As práticas de avaliação serão, primordialmente, observacionais, com ênfase na avaliação qualitativa sobre a quantitativa, independentemente do critério de atribuição de notas, pareceres ou conceitos. Os instrumentos de publicação das notas variam de acordo com o planejamento, regimentos e com a organização dos setores: protocolo e supervisão do Colégio.

#### 4.9. Concepção de Inclusão

O Colégio avalia as condições de - acesso e permanência - a inclusão de alunos que apresentem necessidades educacionais especiais na Educação Básica, em todas as suas etapas e modalidades. Nesta avaliação, os responsáveis dos alunos têm um parecer do Colégio antes da matrícula a fim de explicar o trabalho interdisciplinar a ser projetado.

Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos, a tomada de decisões quanto ao atendimento especializado necessário, realizamos com assessoramento técnico, avaliações (dentro ou fora do processo de ensino e aprendizagem), contando, para tal, com a possibilidade de encaminhamentos.

Conforme a norma considera-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, antes ou durante o processo educacional, apresentarem:



I) Dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

A) Aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específicas;

B) Aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;

II) Dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III) Altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que o leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Os recursos e serviços educacionais especiais para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, podem substituir os aparelhos educacionais comuns, serem replanejados a fim de promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais.

Nossa filosofia de caráter inclusivo preocupa-se na ação e superação dos estereótipos e preconceitos, nos rumos planejados e nas decisões tomadas (ensino-experiência-aprendizagem-ação) considerando as possibilidades administrativas e pedagógicas para a aceitação e permanência de alunos com necessidades especiais, a necessidade dos responsáveis dos alunos em se adequar à situação da educação formal “inclusiva” e suas peculiaridades. Para assegurar estas condições de uma educação de qualidade, mantemos uma atitude de pesquisa com princípio pedagógico com a reflexão da prática e de atualização, objetivando superar o incompleto/imperfeito e os limites.

Os insumos mínimos de apoio têm comum acordo com todos que envolvem a matrícula do aluno e devem ser capazes de dar sustentação ao trabalho e as relações entre as pessoas; dar um ambiente de interação saudável.

O atendimento de alunos especiais acontece em classes normais e sala de recursos, sua distribuição se dá por várias classes do ano letivo em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiem das diferenças e ampliem positivamente as experiências de todos os alunos, dentro do princípio de educar para a diversidade. Aceita-se no máximo de dois estudantes com deficiências diferenciadas por turma, exceto em caso de sequência curricular, repetência ou manutenção de turma.

Ao receber alunos com necessidades especiais; criamos condições pedagógicas para acolher os casos e acompanhá-los em sua escolarização e promoção, evitando a criação de “sociedades artificiais” com o fito de abrigar certos grupos humanos, marcados por singular fragilidade, para tanto, os pais devem prestar todas as informações no ato de

matrícula, informando todas as particularidades de cada aluno. A matrícula é atendida respeitando o número de um aluno por turma com as necessidades conhecidas pelo corpo docente e quando estes tiverem especialização adequada, anteriormente treinado, ou ainda, quando a coordenação pedagógica avaliar (em vários aspectos, inclusive a existência de vaga/ limite alunos por turma) o registro do aluno em sala.

O Colégio através dos planos de estudos e planos de apoio individual, poderá fazer adaptações dos conteúdos curriculares e no processo (avaliativo).

Suas orientações são:

Consistem em adaptações individuais dentro da programação regular, considerando-se os objetivos, os conteúdos e os critérios de avaliação para responder às necessidades de cada aluno. São exemplos dessas estratégias adaptativas:

- A) Adequar os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, o que implica modificar os objetivos, considerando as condições do aluno em relação aos demais colegas da turma;
- B) Priorizar determinados objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, para dar ênfase aos objetivos que contemplem as deficiências dos alunos, suas condutas típicas ou altas habilidades;
- C) Ter pessoal de apoio escolar, não exclusivo da turma (Volantes para Higiene, locomoção, alimentação).

Essa priorização não implica abandonar os objetivos definidos para o seu grupo, mas acrescentar outros, concernentes com suas necessidades educacionais especiais;

**Parecer nº 56/2006 - p. 10**

Mudar a temporalidade dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, isto é, considerar que o aluno com necessidades especiais pode alcançar os objetivos comuns ao grupo, mesmo que possa requerer um período mais de tempo. De igual modo, poderá necessitar de período variável para o processo de ensino- aprendizagem e o desenvolvimento de suas habilidades;

Mudar a temporalidade das disciplinas do curso, série ou ciclo, ou seja, cursar menos disciplinas durante o ano letivo e, desse modo, estender o período de duração do curso, série ou ciclo que frequenta;

Introduzir conteúdos, objetivos e critérios de avaliação, o que implica considerar a possibilidade de acréscimo desses elementos na ação educativa caso necessário à educação do aluno com necessidades especiais. É o caso da ampliação dos componentes

curriculares específicos destinados aos portadores de deficiências e de condutas típicas, e dos programas de aprofundamento/ enriquecimento curricular propostos para os alunos com superdotação.

O acréscimo de objetivos, conteúdos e critérios de avaliação não pressupõe a eliminação ou redução dos elementos constantes do currículo regular desenvolvido pelo aluno;

Eliminar conteúdos, objetivos e critérios de avaliação, definidos para o grupo de referência do aluno, em razão de suas deficiências ou limitações pessoais. A supressão desses conteúdos e objetivos da programação educacional regular não deve causar prejuízo para a sua escolarização e promoção acadêmica. Deve considerar, rigorosamente, o significado dos conteúdos, ou seja, se são básicos, fundamentais e pré-requisitos para aprendizagens posteriores (ler, escrever e calcular).

- 4.10. Concepção de capacitação pedagógica (inclusive nos aspectos da inclusão), ergonomia, uso de aparelho fonador e segurança no trabalho.

São cursos desenvolvidos no Colégio, sistematicamente, por iniciativa própria ou indicados, em parceria com outras instituições. A capacitação visa enriquecer e qualificar o trabalho de professores e do pessoal técnico, também, qualificá-los no ambiente virtual em tudo que a filosofia da instituição pretende agir.

A oferta de curso com a proposta de capacitar pessoas (professores, tutores, etc.) na área de educação à distância (EaD), incluindo as habilidades de realizar o planejamento e coordenar o desenvolvimento de cursos à distância baseados na Internet em formato síncrono e assíncrono, com aplicações em múltiplas áreas e também conhecer e saber utilizar de forma básica as técnicas e ferramentas, abordagens, etc., no contexto de trabalho de desenvolvimento de cursos à distância.

O Colégio organiza cursos na área da saúde, primeiro socorros, estratégias de ensino-aprendizagem, atualização quanto a resoluções educacionais, estratégias e metodologias de inclusão, reciclagem e em outras áreas correlatas a exercício das funções inerentes a sua atividade fim, disponibilizando assim o atendimento Ead., fonoaudiologia e ergonomia para seus trabalhadores.

Ao final dos cursos os participantes receberão (na maioria das vezes) Certificado de Aperfeiçoamento.

#### 4.11. Conceção de professores e alunos

##### 4.11.1. Perfil de Professor e/ou Instrutor

O Colégio contrata docentes, pesquisadores, monitores, estagiários, recreacionistas, palestrantes, instrutores, colaboradores de forma direta ou como terceirizados. Em uma concepção dialógica, o contratado e aluno (contratante) compreendem o ato pedagógico como um processo no qual a pesquisa é o caminho que possibilita a escuta de sua prática, num movimento de ação-reflexão-ação, naquilo que podemos chamar de autoavaliação docente em busca de uma melhor pedagogia discente. Considerando que a prática educativa é reflexiva e dialógica e que o ato pedagógico é um ato político, acredita-se na força de transformação social do ato de educar. Para tanto, o professor deve ser dinâmico, criativo, atento às questões locais, mundiais e tecnológicas; ser conhecedor das concepções pedagógicas adotadas pela instituição, norteadoras da sua ação educativa, como condição essencial para a autonomia e autoria de pensamento.

O professor ou aquele contratado noutra formatação, mas que faz um trabalho (acadêmico ou assistencialista) deve primar pela filosofia do Colégio, respeitar seus preceitos e legislação e serem comprometidos com a formação dos alunos no desenvolvimento dos seus objetivos em busca da competência de cada área. Poderá ser chamado de “tio ou tia” pelas crianças da Educação Infantil, sem prejuízo a sua capacitação, mas para adequar a nomenclatura oriunda de casa à faixa etária dos alunos. Poderá não ser professor e ser chamado de professor por uma questão de prestígio e convencionalismo. Formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina além de ter uma visão interdisciplinar de sua área de conhecimento, podendo estabelecer relações entre as disciplinas, ultrapassando a “transmissão” de conteúdos: saber ser e saber fazer. Deve conhecer a relação de aprendizagem dialógica. Trabalhar em equipe e ter a competência formadora em busca de aperfeiçoamento constante.

Todos os docentes contratados pelo Colégio Alternativo para o trabalho curricular são habilitados (licenciatura plena) ou acadêmicos nas suas respectivas áreas e também pós-graduados.

Para os cursos em formato de Educação à Distância, há monitores ou tutores que ministram, eventualmente, as aulas com acompanhamento constante dos professores titulares. Somente se permite contato virtual professor-aluno quando for monitorado pela Coordenação Pedagógica ou não, é autorizado pela mantenedora.

Para o desenvolvimento das atividades, conforme cada curso atuará a equipe docente, instrutores e de monitores, de maneira multidisciplinar.

### 4.12. Dos direitos e deveres do corpo docente

O corpo docente é constituído dos profissionais responsáveis por ministrar as diversas unidades curriculares, possuem relação contratual de trabalho com o Colégio, assim sendo atribuídos as suas práticas docentes os aspectos a seguir.

#### **DOS DIREITOS E DEVERES:**

I) São direitos do Professor:

- A) Utilizar os recursos e materiais didáticos disponíveis no Colégio, para o exercício de sua atividade docente;
- B) Conhecer a proposta pedagógica do Colégio, e a filosofia de trabalho da mantenedora;
- C) Apresentar sugestões ou propostas sobre matéria pedagógica ou administrativa, que vise o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem;
- D) Ser orientado e assistido pela Direção e Coordenação Pedagógica;
- E) Conhecer os programas de prevenção da saúde e de capacitação planejados para cada ano letivo.

II) São deveres do professor:

- A) Ser assíduo, pontual no exercício de sua atividade no Colégio;
- B) Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- C) Planejar, executar, registrar, avaliar sua atividade docente (inclusive os momentos de recuperação do aproveitamento do aluno);
- D) Observar a legislação pertinente ao ensino;
- E) Cooperar nas atividades educativas que objetivem a eficiência do processo educativo e integração da colégio-comunidade;
- F) Cumprir com o Projeto Político Pedagógico da instituição.

\*\*\*Cada turma será composta de acordo com a capacidade de cada sala, respeitando-se o limite de um aluno para cada 1,20m<sup>2</sup>.

4.13. Perfil de aluno

Indivíduo inovador, flexível e competente, um cidadão consciente e comprometido com a sociedade, com interesse na formação acadêmica, na natureza e em conhecedor das regras de convivência de cunho pedagógico, preceitos entendidos como um conjunto de procedimentos que orientam as relações interpessoais que ocorrem no âmbito do Colégio, sendo o resultado de uma construção coletiva orientada às leis pertinentes, ao envolver os segmentos que compõem a comunidade educativa e se fundamentam nos princípios da solidariedade, da ética, da pluralidade cultural, do respeito às diferenças, da autonomia e da gestão democrática. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN - Lei federal nº 9.394/96, estatui que o ensino tenha por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho etc..

4.14. Regras de convivência – direitos e deveres dos estudantes

O Corpo Discente do Colégio é constituído de todos os Educandos regularmente matriculados em todos os níveis do Colégio.

**DOS DIREITOS E DEVERES:**

I) São direitos dos estudantes:

- A) Propor atividades e participar de iniciativas educacionais, culturais e outras que favoreçam sua formação como elemento consciente e atuante na comunidade em que vive;
- B) Participar da auto avaliação no boletim qualitativo de desempenho;
- C) Ser respeitado em sua individualidade;
- D) Receber, dentro do princípio de igualdade de oportunidades, a orientação e o apoio necessário, para que se beneficie das atividades do Colégio, de uma forma efetiva;
- E) Estabelecer um diálogo franco e aberto com a Direção, professores, especialistas de educação e funcionários para possíveis esclarecimentos e enriquecimento mútuo;
- F) Valer-se dos Serviços oferecidos pelo Colégio;
- G) Expor as dificuldades encontradas em atividades de aprendizagem e reforço, solicitando ajuda e orientação;
- H) Escrever no livro (e-mail) da Ouvidoria e solicitar apreciação da consulta;



- I) Participar das atividades promocionais, culturais e recreativas;
- J) Contestar critérios avaliativos com a reavaliação dos mesmos quando solicitado por escrito, por seus responsáveis, no prazo de 48 horas.
- K) Construir, anualmente, junto aos professores e colegas, o quadro de regras, direitos e tarefas internas do Colégio.
- L) Conhecer a Constituição Federal vigente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996;
- M) Conhecer o Regimento Escolar vigente para o curso no qual compõe o corpo discente.

II) São deveres dos estudantes:

- A) Acatar este Regimento e as Normas Internas deste Estabelecimento de Ensino;
- B) Conhecer e respeitar a Filosofia do Colégio;
- C) Acatar a autoridade, na pessoa de seus superiores, sejam eles funcionários pedagógicos ou administrativos;
- D) Ser assíduo e pontual nas atividades pedagógicas, cumprindo os horários de entrada e saída das aulas, bem como o prazo de entrega de todas as atividades propostas pelo Colégio;
- E) Permanecer em sala durante o tempo das aulas e ocupar-se apenas das atividades pedagógicas que estiverem sendo realizadas;
- F) Ter atitudes dignas de respeito e atenção nas atividades pedagógicas;
- G) Zelar pela ordem e conservação do prédio da instituição, do mobiliário, do material e instalações de uso coletivo, responsabilizando-se monetariamente pelos danos causados e/ou, reparando aquilo que estragou, conservando o patrimônio da instituição de ensino: espaço físico, mobiliário, instalações e todo material de uso coletivo ou individual;
- H) Preservar a limpeza e harmonia nas dependências do Colégio;
- I) Ter postura adequada, mantendo o bem estar no espaço pedagógico, abstendo-se de qualquer atitude desrespeitosa que configure bullying e/ou cyberbullying direcionados a qualquer membro da comunidade educativa;
- J) Realizar as atividades avaliativas com integridade e honestidade;
- K) Apresentar-se diariamente com sua carteira de educando fornecida pelo Colégio, agenda escolar, material didático necessário às aulas e devidamente uniformizado;
- L) Contribuir, no que lhe couber, para a conservação e valorização do Colégio;
- M) Manter o fluxo das comunicações entre o Colégio e a família.
- N) Tratar com urbanidade e respeito todas as pessoas que integram o Colégio;

- O) Manter seu material escolar em ordem;
- P) Usar a agenda escolar obrigatória;
- Q) Permanecer, durante o horário das aulas, dentro do Estabelecimento de Ensino;
- R) Permanecer na sala durante os períodos presenciais obrigatórios;
- S) Integrar-se na dinâmica do processo educativo;
- T) Marcar e/ou comparecer nas aulas reservadas para estudos, simulados e dúvidas;
- U) Comparecer às aulas de desporto devidamente uniformizado para práticas desportivas;
- V) Utilizar de vestimenta apropriada (Uniforme) e de bom senso dentro do Colégio;
- X) Conhecer e cumprir as disposições deste Regimento,

III) É vedado ao aluno:

- A) Assistir às aulas sem efetivação do ato de matrícula;
- B) Promover em nome do Colégio, ou quaisquer de seus departamentos, coletas, excursões, rifas e subscrições, dentro ou fora do Colégio;
- C) Usar indevidamente o nome, CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), a logomarca, as iniciais ou qualquer símbolo que se relacione à instituição;
- D) Utilizar escritos, gravuras e objetos não condizentes com a filosofia do Colégio;
- E) Utilizar imagens e vídeos que exponham a logomarca e identidade visual do Colégio em qualquer meio de comunicação, salvo quando autorizado previamente pela Direção, de acordo com o Manual de Identidade Visual – estando sujeito às sanções conforme legislação vigente. No caso de infração, a situação será avaliada com o auxílio dos órgãos públicos (Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacias Especializadas);
- F) Usar aparelhos eletrônicos portáteis em sala de aula para fins pessoais, salvo quando autorizado pelo professor para fins exclusivamente pedagógicos;
- G) Ultrapassar três chegadas com atraso no mesmo bimestre;
- H) Entrar no Colégio depois do primeiro horário de aula, (60 minutos iniciais) exceto dentro dos 15 minutos de tolerância e nos casos de consultas e exames médicos comprovados;
- I) Ausentar-se do estabelecimento, durante o horário de aula, sem a devida permissão do seu responsável e da autoridade do Colégio competente;
- J) Introduzir drogas lícitas e ilícitas no colégio, para consumo próprio ou de terceiros, bem como armas e materiais inflamáveis, explosivos de qualquer natureza ou qualquer elemento que represente perigo para si ou para a comunidade do Colégio;
- K) Exercer atividades comerciais e introduzir e/ou fazer uso de propaganda política ou de produto de qualquer natureza que seja, no Colégio;



- L) Promover algazarra e distúrbios nas imediações, nos corredores, nos pátios e em outras dependências do Colégio (em especial no último dia de aula e para calouros);
- M) Promover, apoiar e/ou incitar ausências e/ou impedir a entrada de colegas no colégio;
- N) Manifestar namoro e/ou relacionamento de natureza exclusiva (com abraços, beijos e carinhos íntimos);
- O) Usar qualquer roupa ou acessório que não faça parte do uniforme do Colégio, a não ser em atividades festivas e devidamente autorizadas;
- P) Trazer consigo material inadequado às atividades educacionais, principalmente que impliquem riscos à saúde e à vida;
- Q) Cometer injúria, calúnia e agressão física ou moral contra colegas e educadores do Colégio, muito menos quaisquer ações que configurem bullying;
- R) Rasurar ou adulterar qualquer documento do Colégio;
- S) Usar de fraudes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (“colar”); t) Assistir ou participar de alguma atividade do Colégio, sob efeito de substância que altere transitoriamente a personalidade;
- T) Utilizar equipamentos do Colégio alheios às atividades de ensino, sem autorização;
- U) Retirar de qualquer ambiente, sem estar legalmente autorizado, documentos, livros, equipamento ou bens pertencentes ao patrimônio do Colégio ou de terceiros;
- V) Andar de bicicleta, skate ou similares no Colégio, salvo quando programado e autorizado em atividade pedagógica específica.
- W) Usar, sem a devida autorização, o nome da Instituição de Ensino para qualquer tipo de propaganda, campanha ou promoção;
- X) Praticar ato ofensivo a moral e aos bons costumes, no recinto da instituição de ensino;
- Y) Fotografar sem prévia autorização da direção;
- Z) Postar fotos do interior do Colégio nas redes virtuais;
- AA) Sentar no colo do colega.

1º Esta instituição de ensino destaca desde já, que o rol de condutas vedadas que fora supramencionado não possui caráter taxativo, isto é, outras eventuais violações que porventura não se encontram aqui previstas, também estarão sujeitas à análise e eventual aplicação das sanções previstas neste comunicado.

#### 4.15. Concepção de Regimento:

Para cada curso ou por modalidade de ensino, é o conjunto de normas que regem o funcionamento da instituição, na concentração de esforços no processo ensino-aprendizagem. Dele é excluído tudo que não diga respeito ao fato educativo e regulado em outro instrumento qualquer.

O Regimento é um verdadeiro estatuto pedagógico, capaz de orientar toda a comunidade educativa do Colégio de forma simples, mas segura que garantem a sua segurança em harmonia social em consonância com aspectos legais, garantindo o direito pleno a educação a comunidade educativa de nossa instituição.

#### 4.16. Concepção de Estágio Curricular Obrigatório e Estágio Curricular não obrigatório.

Conforme o artigo 1º da Lei 11.788/08, estágio curricular é ato educativo supervisionado, isto é, faz parte do currículo dos cursos e é desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos e ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso em sua estrutura curricular (grade), cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, mas não faz parte do currículo do curso e este depende da aprovação da direção do Colégio, obedece à critérios de ordem, vaga e avaliação do aluno (assiduidade e aproveitamento).

Os relatórios de estágio curricular devem ser protocolados antes e depois da correção - somente com a coordenação pedagógica. Devem obedecer às regras da metodologia científica e têm o prazo de até 6 (seis) meses após a conclusão do estágio curricular para serem protocolados à correção. Devem ser assinados por todos os envolvidos, inclusive o orientador/responsável pelo aluno nas referidas empresas “parceiras”.

Cada aluno tem direito a duas correções durante este prazo semestral letivo.

Agentes de integração com parceria (convênio) com o Colégio Alternativo.

- A) CIEE Centro de integração empresa-escola
- B) NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios
- C) DEE-Departamento de Estágios e Empregos Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio Grande.

D) Outros (desde que com parceria assinada pela Mantenedora).

4.17. Concepção de Laboratórios de Química, Física, Biologia, Matemática, Informática e Ciências

Os laboratórios são recursos didático-pedagógicos que servem como complemento para as atividades de estudo e têm por finalidade auxiliar na construção de conceitos científicos, dentro de uma proposta pedagógica que alia reflexão e ação nas atividades práticas das mais diversas disciplinas. A responsabilidade de cada laboratório cabe ao professor Coordenador da respectiva área de Conhecimento em conjunto com a Direção escolar, cabendo a Direção escolar a interlocução juntamente com a mantenedora para solicitação de insumos e equipamentos quando necessários. .

4.18. Concepção de Transferência Escolar, Aproveitamento de Estudos, Adaptação e Reclassificação

A transferência de alunos somente é aceita (recebida), quando se verifica vaga nas turmas existentes e mediante a apresentação dos documentos exigidos.

O aluno pode se transferir do Estabelecimento, desde que estejam em dia com o pagamento com suas obrigações financeiras, observadas as exigências e formalidades legais.

Não se recebe transferência no último período do período letivo, exceto em casos especiais analisados pelo Corpo Técnico-Administrativo e Direção (C.T.A.D). O Colégio oferece aproveitamento de estudos aos alunos, de acordo com a legislação vigente.

O Colégio aproveita estudo de componente curricular que atribua idêntico ou equivalente valor formativo, tendo a aprovação confirmada por documento. A adaptação, atendimento especial oferecido ao aluno matriculado por transferência, tem por finalidade situá-lo ao nível do plano de estudo da série e curso do Colégio.

O Colégio poderá classificar os alunos, no ato de ingresso, com base na documentação escolar pregressa, inclusive quando se tratar de transferência entre estabelecimentos situados no país e exterior, tendo como base as normas curriculares gerais

determinadas pela Legislação e relacionadas dentro do regimento de cada curso.

### 4.19. Concepção de Grêmio Estudantil

Os estudantes constituem um setor da sociedade que, historicamente, tem conquistado espaço social e participado de decisões que mudaram os rumos da história global. Isso aconteceu porque os estudantes organizados decidiram participar para transformar a realidade na qual estavam inseridos.

O grêmio estudantil se efetiva como um local de participação ativa e de reivindicação dos alunos, uma garantia de representatividade nas decisões referentes ao Colégio, além de se estabelecer como um espaço privilegiado de formação política incentivando o protagonismo dos discentes.

O objetivo maior do grêmio estudantil é o de representar condignamente o corpo discente, defendendo os interesses do Colégio. Compete ao grêmio, ainda, promover o debate cultural e artístico, realizando intercâmbios educacionais com outras instituições de caráter educacional. Além disso, o grêmio deve lutar pela garantia de democracia no interior das relações de ensino e sociais desenvolvidas dentro do Colégio.

## 5. ORGANIZAÇÃO E AÇÃO

### 5.1. Princípios Orientadores

#### 5.1.1. Da Educação Básica

Ofertamos à comunidade a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio Politécnico (em conclusão até 2021, das turmas em andamento), além da Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos para Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, conforme legislação vigente.

Nossa organização curricular é alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), complementada, em, por uma parte diversificada e pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Expressa-se, nos planos de estudos aprovados pela mantenedora e reorganizados anualmente, os princípios básicos para construção de uma proposta pedagógica que vise à articulação entre os saberes locais dos sujeitos e a estruturação de Projetos Interdisciplinares que possibilitem o acesso ao conhecimento sistematizado, em cada uma das áreas, com vistas à aprendizagem significativa.

Prevê-se uma articulação no desenvolvimento do currículo, sobrepondo-se práticas políticas, administrativas, econômicas e pedagógicas levando em consideração a bagagem cultural do aluno, que não aprende só no “tempo de aula”, nem só através do professor; há um movimento de busca de atribuição de sentido para o mundo em atividades assistemáticas.

Deste modo, cabe aos/às educadores/as estabelecer um projeto para que esta cultura escolarizada concretize-se de forma crítica e participativa no currículo, junto aos sujeitos do processo, ficando evidente a necessidade de um trabalho docente coletivo, na busca da aprendizagem significativa de todos.

Mesmo em cursos onde a matrícula é por disciplina, opta-se por uma integração entre as mesmas ou uma conexão entre os próprios conteúdos.

Entende-se que a participação dos pais (responsáveis/famílias), na formação de seus filhos, em parceria com o Colégio, seja de fundamental importância para a constituição de um comprometimento com o processo de aprendizagem.

Na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, a proposta pedagógica desenvolvida no Colégio, visa à construção da cidadania e da autonomia moral e intelectual.

A realidade não existe sem o ser humano, assim como o real não é apenas o ser humano. O real é o mundo material e as relações que o ser humano estabelece na vida social, consigo mesmo, com a natureza, com os outros seres e com o transcendente. Em especial para alunos da E.J.A.: Como as relações sociais não são individuais, nem tampouco se pode abstraí-las dos indivíduos que as constroem é através de um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias de informação e parâmetros curriculares filosóficos onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, isto é, não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias que desenvolvemos uma forma de atender a subjetividade e a concretude dos jovens e adultos. Respeitando suas particularidades, mas organizando um espaço concreto e comum: uma plataforma virtual, um lugar de encontro (com a educação) específico para este fim com efetiva qualidade.

Oferecemos condições para que jovens e adultos em processo de construção do espírito crítico, do comportamento ético e da autonomia intelectual, frutos das relações sociais, tornem-se aptos a ingressar ou permanecer no mercado de trabalho, com a competência de se mostrar um profissional qualificado, obtendo êxito e atuando como um cidadão consciente e participativo na sociedade na qual está inserido.

Em todos os cursos, os planos de estudos da educação básica devem oportunizar noções estratégicas variadas, desenvolvendo as habilidades e competências exigidas pelo mundo competitivo, corporativo e pós-moderno, tendo em vista que as adequações e inovações da ciência e da tecnologia no processo ensino-aprendizagem. Independente do que tiver sido estabelecido no Plano de Estudos, o Colégio deverá cumprir a carga horária anual mínima para Educação Infantil e Ensino Fundamental Regular de 800 horas, distribuídas ao longo de no mínimo, duzentos dias letivos. Para o Ensino Médio Regular a oferta de carga horária a partir de 2022, ao longo da sua duração de 3 anos, será de 3000 horas mínimas, as quais devem ser compostas de 1800 horas de Formação Geral Básica, e 1200 horas de Itinerários Formativos. A carga horária mínima a ser ofertada por ano de 1000 horas por cada série. Tal disposição de carga horária deve ser ampliada de forma gradativa até atingir o para 1400 em cada uma das séries do Ensino Médio Regular e posteriormente para 4200 horas anuais, assim se concretizando o Ensino Regular de tempo integral.

Para a Educação de Jovens e Adultos ofertada na modalidade presencial, a composição da carga horária mínima para o Ensino Fundamental Anos Finais é de 1600 horas, divididos em 4 semestres, e para o Ensino Médio é de 1200 horas, divididos em 3 semestres letivos.



Para a adequação de oferta do Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no formato de Educação à Distância organizou-se uma carga horária de 960 horas para Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos no total de 252 horas, assim totaliza-se a oferta ao longo da duração do curso de 3 semestres 1212 horas, as quais são compostas de 246 horas de atividades presenciais e 966 horas de atividades on-line, síncronas e assíncronas, de acordo com a organização e planejamento de cada docente.

A Formação Geral Básica ofertada nos cursos de Ensino Médio é composta das seguintes Áreas do Conhecimento:

- A) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: composta pelas unidades curriculares de Filosofia, Geografia, História e Sociologia.
- B) Ciências da Natureza e suas Tecnologias: composta pelas unidades curriculares de Biologia, Física e Química.
- C) Línguas e suas Tecnologias: composta pelas unidades curriculares de Artes, Educação Física, Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa.
- D) Matemática e suas Tecnologias : composta pela unidade curricular de Matemática.

Os Itinerários Formativos compõe a parte diversificada do currículo dos cursos de Ensino Médio, ofertando a unidade curricular de Projeto de Vida (ao longo das três séries do Ensino Médio, constituindo um projeto consecutivo) de caráter obrigatório, assim como as Trilhas de Aprofundamento eletivas das Línguas e suas Tecnologias Matemática e suas Tecnologias e do Empreendedorismo.

O intervalo existente para a alimentação e descanso dos docentes e discentes dentro da jornada de cada turno, para ser contabilizado como hora letiva, precisa ser conduzido por professor, com a realização de atividades planejadas.

### 5.1.2. Da Educação Profissional

A Educação Profissional, no Colégio Alternativo, prevê a formação de profissionais em nível técnico a partir das demandas sociais e econômicas advindas da região da metade sul do sul do Rio Grande do Sul, em conformidade com a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais, onde: “a educação profissional integra as diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, a ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, na perspectiva do exercício pleno da cidadania”.

Oportuniza ao estudante acesso e condições de construir seus conhecimentos técnicos e científicos, através do desenvolvimento do pensamento lógico, postura investigativa, criativa e crítica, para que exerça sua cidadania de forma consciente, assumindo responsabilidades sociais, éticas e políticas na sua atuação no mundo do trabalho. Desenvolve habilidades, competências e conhecimentos atendendo ao perfil de conclusão dos profissionais da área.

Os Cursos Técnicos expressam os princípios de formação profissional e definem os conhecimentos previstos para qualificação do/a aluno/a com vistas à construção do perfil profissional de conclusão.

### 5.1.3. Da Organização Curricular por Formação

A proposta está ligada a um projeto de educação que valoriza a formação global humana. Os conteúdos serão selecionados e desenvolvidos pressupondo-se a interação currículo/realidade, uma vez que exigirá, ao mesmo tempo, a atenção àquela realidade e a clareza dos objetivos, conteúdos e atividades que historicamente tem contribuído no desenvolvimento de outros sujeitos, inerentes a faixa etária.

Para que essa prática se efetue, é preciso “manter o currículo aberto, em movimento, vivo, como espaço de criatividade e de transformação” O papel do professor na construção do conhecimento é provocar (colocar o pensamento do aluno em movimento); dispor objetos/elementos/situações e interagir com a representação do sujeito (acompanhar o percurso de construção).

### 5.2. Eixos articuladores do currículo

O currículo suporta inúmeras influências dos projetos do Colégio sempre em consonância com sua filosofia, visão e valores da mantenedora, também com a legislação vigente principalmente como indica os parâmetros curriculares nas esferas municipal, estadual e federal.



### 5.2.1. Itinerários Formativos do novo Ensino Médio

Na construção de uma identidade enquanto instituição de ensino, o Colégio Alternativo, buscou a construção de Itinerários formativos relacionados com as trilhas de aprofundamento das linguagens e suas tecnologias, ofertando Produção Textual, Espanhol e Ensino Religioso. E buscou tornar a oferta voltada também a suprir uma demanda da preparação do indivíduo para o mundo globalizado, com a Trilha de Aprofundamento do Empreendedorismo. Mas sempre buscando a partir da oferta da unidade curricular de Projeto de Vida oportunizar aos estudantes construir um movimento de desenvolver discernimento, competências, e outras inteligências.

### 5.2.2. Relação Teoria - Prática

O processo ensino-aprendizagem se legitima como mediação para o ser humano construir sua condição de existência, no contexto histórico-social em que ela se manifesta. A prática social é a referência para a prática acadêmica, constitui-se como ponto de partida e também como ponto de chegada para a mesma. Assim, a relação teórico-prática, não se trata apenas da aplicação de estudos teóricos realizados na graduação, privilegiando os saberes instrumentais e a prática em detrimento da teoria, através de atividades desenvolvidas e sim, de uma articulação entre ambas, possibilitando o desenvolvimento de competências complexas do trabalho intelectual, como a crítica, o desenvolvimento de conhecimentos científicos e tecnológicos, a participação política e a noção de valores “morais”, por exemplo. Entende-se que a relação teórico - prática se dá através de uma proposta que possibilite uma ação reflexiva, fundamentada teoricamente. Os espaços de estudos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, enquanto métodos para a sua aprendizagem e, também, enquanto produto do pensamento humano necessariamente deverá estar presentes nos diferentes espaços de formação acadêmica. A relação teórico-prática se efetiva na articulação dos diferentes níveis de ensino dentro da Educação Básica. Dá-se, também, no desenvolvimento de cada disciplina integrante do currículo.

### 5.2.3. Interdisciplinaridade

Busca-se o desenvolvimento de inúmeras atividades além do currículo, com uma visão multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, com fomento de projetos transversais

como, por exemplo, a Feira de Ciências da Natureza, a Feira Literária, Projetos Artísticos, oportunização de oficinas, palestras e múltiplas ferramentas e estratégias de diálogo e reflexão, na concepção de oportunizar aos estudantes um espaço de diversidade e pluralidade na construção de conhecimento científico e social. Visando a preparação dos estudante as demais etapas do processo de escolarização estimulamos interatividade entre alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Acreditando na concepção onde, o Colégio, é um espaço de aprendizagens significativas, envolvendo uma mudança da postura pedagógica, onde cada uma das Áreas do Conhecimento possui intersecções entre suas Unidades Curriculares, assim a construção dos saberes é permeada de forma intrínseca na relação entre as Unidades Curriculares. Na interação entre as Unidades Curriculares, há a intercomunicação e um enriquecimento recíproco e, em conseqüência, uma transformação de suas metodologias, conceitos, terminologias fundamentais.

Também há as trocas entre os diversos profissionais proporcionam uma maior integração das Unidades Curriculares e dos projetos, enriquecendo-os a partir dos diferentes olhares, uma mudança de atitude perante o problema do conhecimento, da substituição da concepção fragmentária pela unitária do ser humano. Assim a equipe pedagógica será estimulada a buscar estratégias de aprendizagens que propiciem aos discentes novas vivências, a partir de saídas de campo, aulas passeio e demais estratégias que oportunizem aos discentes contribuir com novos olhares sobre as aprendizagens capazes de cooperar com a formação humanizadora dos estudantes, propiciando in loco novas experimentações que confronta a visão meramente teórica.

#### 5.2.4. Tutoria para a Educação à Distância

A metodologia adotada para no processo ensino-aprendizagem à distância pode aderir a figura do tutor (apoio) pedagógico, com a finalidade de mediar o processo de aprendizado, propiciando a melhor interação professor-educando. Objetiva a garantia do apoio na modalidade à distância, facilitando o envolvimento dos discente com as mídias e virtualidade, a dialogicidade presente no material didático de apoio e sua interpretação, estabelecendo o nível de qualidade previsto para a consecução do curso por meio da educação à distância.

O tutor é aquele que pode fazer o acompanhamento pedagógico e operacional do curso, com vistas à coordenação, em atendimento presencial e/ou virtual aos alunos. Esta

interação pode ser feitas também indiretamente, pelo telefone, comunicação eletrônica por e-mail, para divulgação de diferentes informações aos alunos e monitores locais. O monitor, com base legal e apoio da plataforma virtual, controlar a frequência do aluno, age como elo entre coordenação e alunos, organiza e coordena os debates no período das aulas e no momento de interação.

### 5.2.5. Colégio como Espaço para a Pesquisa

Há um espaço de diálogo teórico-prático entre os diferentes níveis de ensino, como possibilidade concreta de integração e construção de novos saberes na área educacional. O desafio da interface com os anseios de toda a comunidade pertencente ao Colégio, sem abster-se da filosofia de nossa mantenedora que é apostar nas singularidades das turmas (alunos) em constantes reflexões com o compromisso de promover atividades que consolidem a indissociabilidade entre ensino, nossas metas e os princípios.

### 5.3. Organização dos Componentes Curriculares

O Colégio atende à legislação vigente no que diz respeito à organização curricular, tendo uma Base Nacional Curricular Comum e uma parte diversificada, atendendo, dessa forma às exigências da comunidade educativa local.

Até 2019, foram oferecidas duas línguas estrangeiras, uma obrigatória e outra opcional. (Língua Inglesa e Espanhola); no Ensino Médio Politécnico e E.J.A., a Língua Espanhola é obrigatória e a Língua Inglesa optativa para o aluno, no que se refere à língua estrangeira. Este processo se inverterá, a partir do ano de 2020, no, iniciando pela primeira Série do Ensino Médio, e, sequencialmente as Séries seguintes. As turmas da Segunda e Terceiras Séries, permanecem a sequência do currículo, com a Língua Espanhola, até sua gradativa substituição.

No Ensino Médio, o estudo da língua estrangeira tem como objetivo desenvolver as habilidades comunicativas de falar, ouvir, ler e escrever. O ensino da língua espanhola é de oferta facultativa e obrigatória (dependendo da modalidade) pelo Colégio, conforme Lei nº 11.161/2005. Com a reformulação a partir da concepção de Ensino Médio instaurada pela implementação da BNCC, a partir de 2022 o Colégio Alternativo irá retornar a oferta da Língua Espanhola, para os cursos de Ensino Médio, mas como Itinerário Formativo Eletivo as turmas.

No ensino Técnico (Educação Profissionalizante) a divisão das turmas acontece de acordo com os módulos.

O Curso Técnico em Segurança no Trabalho organizado em 04 (quatro) módulos sequenciais, com saídas intermediárias (certificações parciais) totalizando 1.300 horas acrescidas de 400 horas de estágio curricular ou projetos organizados pelo Colégio, com possibilidade de certificação das saídas intermediárias, conforme segue:

Módulo I: Qualificação Profissional de assistente técnico em segurança do trabalho;

Módulo II: Qualificação Profissional Agente de Higiene e Segurança do Trabalho;

Módulo III: Qualificação Profissional em Gestão e Proteção Ambiental na Segurança no Trabalho;

Módulo IV\*: Técnico em Segurança no Trabalho.

\*estágio curricular obrigatório ou projeto equivalente.

O Curso Técnico de Segurança do Trabalho encontra-se em processo de recredenciamento ( em tramite no ano de 2023) junto ao Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, assim o mesmo tende a ter algumas disposições readequadas para atender a atualização das legislações.

O curso Técnico em Transações Imobiliárias, se encontra em processo de extinção, está organizado em três módulos independentes, totalizando 800 horas, acrescido de 200 horas de estágio supervisionado curricular ou projeto equivalente.

#### 5.4. Serviço de Secretaria e Protocolo

Composto por uma equipe treinada e habilitada, de livre escolha da mantenedora. Ao Serviço de Secretaria e Protocolo compete manter atualizada toda a documentação discente do Colégio e para assegurar, em qualquer tempo, a verificação da identidade de cada aluno e da regularidade e autenticidade de sua vida acadêmica.

Atribuições do responsável pelo Serviço de Secretaria e protocolo:

- A) Organizar e manter atualizados a escrituração acadêmica, o arquivo, o fichário, o protocolo e a correspondência;
- B) Manter em dia e conhecer a coleção de leis específicas (Estaduais e Federais), a Constituição Federal, decretos, regulamentos, o Estatuto da Criança e do Adolescente, instruções, circulares e pareceres referentes às atividades do Colégio;
- C) Revisar toda a escrituração acadêmica, bem como o expediente a ser submetido a despacho e assinaturas do Diretor (a);

- D) Elaborar relatórios e instruir processos;
- E) Assinar, juntamente com o Diretor (a), os documentos acadêmicos dos alunos, as atas, a abertura e o encerramento de livros;
- F) Participar das reuniões;
- G) Assessorar a Direção nos assuntos relacionados à Secretaria;
- H) Revisar toda a escrituração acadêmica até que a Supervisão dê por concluída;
- I) Incinerar documentos, obedecendo à prescrição oficial vigente.

#### 5.5. Orientação Educacional

Formação: Professor (a) habilitado (a) em Orientação educacional. É escolhido pelo serviço de Supervisão Educacional e Direção.

Ao Serviço de Orientação Educacional compete: a coordenação dos processos e projetos que visam integrar o aluno à sociedade através da operacionalização e atualização dos planos de estudos, oferecendo-lhe apoio para o alcance de sua autorrealização.

São atribuições do responsável pelo Serviço de Orientação Educacional:

- A) Participar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico do Colégio;
- B) (Re) planejar o trabalho de Orientação Educacional semestralmente ou anualmente, apresentado o plano de ação à Direção;
- C) Colaborar na obtenção de clima favorável ao entrosamento dos agentes educacionais como um todo;
- D) Coordenar o processo de integração Colégio-Família-Comunidade;
- E) Sistematizar o intercâmbio de informações necessárias ao conhecimento global do aluno;
- F) Organizar e aplicar avaliação diagnóstica de ingresso do aluno, indicando habilidades e competências exigidas;
- G) Contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria do processo ensino- aprendizagem, transformando informação em conhecimento;
- H) Assessorar e orientar os professores quanto à solução de problemas específicos;
- I) Atender aos alunos, pais e professores através de aconselhamentos individuais e grupais e encaminhamento;
- J) Encaminhar a especialistas o aluno que necessitar de tratamento especializado;
- K) Realizar orientação profissional;
- L) Manter um serviço de documentação atualizado;

- M) Participar, articulando com o Serviço de Supervisão Educacional, no acompanhamento e avaliação do processo educativo;
- N) Opinar sobre medidas disciplinares a serem aplicadas aos alunos;
- O) Participar da elaboração dos Projetos Especiais do Colégio e registrar na forma de Anais anuais;
- P) Organizar equipes multidisciplinares, com os docentes, para os diferentes estudos (ensino) a serem utilizados na elaboração e execução dos planos de estudos;
- Q) Registrar em ata todos os eventos oficiais da vida dos alunos e da instituição.

#### 5.6. Supervisão/Coordenação

Formação: Professor (a) habilitado (a) em Educação ou em curso, escolhido pela Direção do Colégio.

Ao Serviço de Supervisão do Colégio compete: o desenvolvimento do trabalho pedagógico, planejando, coordenando, acompanhando e controlando as atividades curriculares e complementares, conforme linha filosófica e objetiva do Colégio.

São atribuições do responsável pelo Serviço de Supervisão do Colégio:

- A) Participar do Conselho Técnico-Administrativo-Pedagógico;
- B) Programar as atividades pedagógicas do Colégio;
- C) Participar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Pedagógico do Colégio;
- D) Orientar e supervisionar as atividades de diagnóstico, controle e verificação do rendimento estudantil;
- E) Avaliar e incentivar a eficiência do processo ensino-aprendizagem;
- F) Assessorar os professores em suas atividades docentes;
- G) Promover atualização pedagógica e metodológica do corpo docente;
- H) Orientar os professores quanto à filosofia do Colégio e normas pedagógicas;
- I) Assessorar o Diretor (a) na seleção de professores;
- J) Propor ao Diretor (a) alterações no quadro docente;
- K) Promover e coordenar sessões de estudo, palestras, encontros, seminários e outros;
- L) Colaborar na composição das turmas;
- M) Orientar na definição de currículos nos planos de estudos e planos de trabalho do corpo docente;
- N) Incentivar a programação de experiências de aprendizagem e integração de



conteúdos;

O) Participar da elaboração do calendário do Colégio;

P) Orientar e controlar o correto preenchimento dos Diários de Classe no que é de sua competência;

Q) Planejar e orientar o desenvolvimento das transferências com ou sem adaptações;

R) Descrever em ata específica a avaliação dos alunos, admitidos por transferência com vistas ao aproveitamento de estudos e/ou adaptações curriculares;

S) Coordenar as atividades do laboratório de Ciências;

T) Elaborar, aplicar, tabular e publicar proposta de autoavaliação dos cursos, providenciando a melhoria daquilo que necessita aperfeiçoar;

U) Registro descritivo em ata específica sobre os atos infracionais cometidos pelos alunos, quando a Direção não estiver presente.

## 5.7. Avaliação

### 5.7.1. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional objetiva uma constante reflexão, considerando os valores expressos na filosofia do Colégio e as reais aspirações e necessidades da comunidade em que está inserida, intervindo qualitativamente no desenvolvimento do processo pedagógico, da gestão e nas relações em todas as dimensões do fazer do Colégio.

Todos os departamentos do Colégio e professores serão anualmente avaliados, através de um sistema interno coordenado e executados pela Direção e Vice-Direção.

Na avaliação ter-se-á o padrão referencial da qualidade dos serviços e atendimento chegando à realidade até a computação dos resultados. A divulgação será explanada por cada setor assim como a elaboração de metas futuras designadas a partir do processo de avaliativo de qualidade que cada setor foi submetido. Este instrumento será obrigatoriamente computado no site, com resultado demonstrativo em gráficos, para melhor observação e providências.

Os resultados da avaliação do desempenho do Colégio servem como referencial para a reelaboração do Projeto Político Pedagógico, ano a ano.

O colégio realiza, ao final de cada ano letivo, a avaliação de todas as suas atividades considerando seus objetivos propostos.

Na perspectiva de autonomia e participação no ensino, o Colégio elabora seu Projeto

Político Pedagógico bianualmente. Este compõe, conforme artigo 76 da Lei n.º 10.576 de 14 de novembro de 1995, o projeto pedagógico, o plano de metas, o plano de ação nas áreas administrativa, financeira e pedagógica em consonância com as políticas vigentes.

Tem como atribuições à elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

Seu objetivo principal é produzir sistematicamente conhecimentos que possam ser elementos necessários para estabelecer ações pró-ativas e corretivas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico (docente) e/ou oferecer novos serviços, melhorar os processos e se integrar mais com a comunidade em que está inserida.

O resultado da avaliação institucional vem a subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões político-pedagógica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, as quais proporcionam ações de curto, médio e longo prazo. Periodicamente, são avaliados o desempenho docente e os serviços prestados pela Instituição. Entretanto, outras dimensões também são avaliadas, como o plano de desenvolvimento institucional, os currículos, a imagem pública da instituição, a comunicação interna e externa, o planejamento e a gestão, a própria avaliação, entre outros itens.

Para que os objetivos da avaliação institucional sejam alcançados, é preciso que o processo contemple todos os segmentos da instituição. Ou seja, a comunidade, os alunos, os funcionários dos diversos setores, os professores, os coordenadores, os dirigentes devem ser inseridos ao processo para que ele seja reconhecido como coletivo e democrático, desde a elaboração dos instrumentos até a análise dos dados.

Outra atribuição é acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes realizada mediante a compilação de dados das avaliações em geral, assim como sugerir critérios para o seguinte ano letivo. Todos têm a oportunidade de conhecer os resultados da Avaliação Institucional e obter informações gerais através do site do colégio.

Para a avaliação deste, a Colégio considera:

- A) A efetivação de seu projeto pedagógico;
- B) O alcance das metas estabelecidas;
- C) O combate à inadimplência;
- D) O controle de evasão e infrequência;
- E) A satisfação da comunidade do Colégio;
- F) O encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, estágios ou outros campos



educacionais;

G) A avaliação e o desempenho dos alunos (índices de reprovação);

H) A promoção na vida no Colégio;

I) Atualização às tendências pedagógicas;

J) A realização dos projetos;

K) A inclusão presumível;

L) Os trabalhos em parceria com empresas e instituições afins;

M) O resultado da empregabilidade dos nossos alunos egressos.

Para isto o Colégio convoca seus alunos, o C.T.A.P., os Diretores, professores e representantes dos órgãos regionais de educação para discutirem e debaterem o trabalho organizado no Projeto Político Pedagógico. Faz observância às bases teóricas e legais vigentes. Os encontros sob forma de seminários com pequenos grupos devem servir, também, para estabelecer metas conjuntas e/ou rever processos.

É um trabalho conjunto e permanente de ação, mas necessariamente articulado com um projeto da sociedade e com a qualidade de vida humana em coletividade.

### 5.7.2. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação é um processo contínuo, com função prognóstica, diagnóstica, e investigativa cujas informações redimensionam a ação pedagógica e educativa.

A avaliação do ensino-aprendizagem está voltada tanto para o processo de ensino, como para o processo de construção do conhecimento, possibilitando o redimensionamento do planejamento e da prática pedagógica.

A avaliação é um processo permanente de reflexão e ação que consiste em informar como está se dando o processo de aprendizagem. São considerados como dinâmica os seguintes aspectos: os objetivos pedagógicos do professor, a autoavaliação do educando, da turma e dos educadores; conselho de classe; a elaboração de um relatório descritivo da avaliação individual quantitativa e qualitativa do educando, realizada pelos educadores, a partir de critérios estabelecidos pelos mesmos, pela equipe gestora (diretor, coordenador) e CTAP. O educando é avaliado de forma global e permanente em todas as Áreas do Conhecimento que compõem os planos de estudos.

A periodicidade de sua formalização é ao aprontar de cada período letivo, levando em consideração as produções dos educandos, as investigações dos educadores e o diálogo que se estabelece entre educador e educando no referido momento.

São alunos com necessidades especiais educacionais (AEE) aqueles que em virtude de suas carências de ordens variadas apresentem comprovada deficiência mental ou deficiência múltipla, incluída a física, psicológica e superdotação. Para eles, a avaliação poderá ser realizada de acordo com as especificidades de suas necessidades e em conformidade com o plano de estudo de cada professor, de acordo com o regimento de cada curso e/ou através de parecer descritivo e nota, com cada aluno e em conformidade com o planejado e acordado com a família e a equipe que atende o aluno.

Os critérios de avaliação devem ser demonstrados aos alunos/as, oportunizando a reflexão e propondo abordagens e intervenções diferenciadas no planejamento seguinte de cada período letivo. Assim, é através da avaliação que podemos perceber a necessidade de mudança da prática pedagógica, pois a avaliação é uma das dimensões do processo ensino-aprendizagem e, se bem feita, pode ajudar a localizar os problemas e com isto fazer com que a aprendizagem seja melhor. Contudo, a avaliação por si só, não altera a qualidade da aprendizagem. É essencial que o professor realize diferentes atividades como forma de retomar os conteúdos, a fim de oportunizar a aprendizagem dos alunos antes de propor novas estratégias de avaliação.

Os discentes também devem ser avaliados separadamente por um desempenho que supostamente reflita suas competências pessoais. Uma avaliação mais descritiva, por competências, com clareza de critérios nos registros do professor. Objetiva-se oferecer possibilidades de soltar as amarras da avaliação tradicional, favorecendo uma transformação das práticas de ensino em pedagogias mais abertas, ativas, individualizadas, abrindo mais espaço à pesquisa, aos projetos, à construção, à expressão, à criação, ao pensar e ao aprender a aprender.

### **Para o Ensino Fundamental Regular:**

A avaliação é desenvolvida no período letivo em uma composição gradual e progressiva de objetivos avaliados. Os pontos dos aspectos qualitativos se referem a aposta numa avaliação em que leve em conta uma formação global, pautada nos princípios que são cobrados em sala de aula, em tabela demonstrativa de quesitos como assiduidade, pontualidade, prazos nas atividades, uso correto do uniforme do Colégio, livros e agenda escolar sempre em dia e presentes na mochila, comportamento correto em sala de aula, respeito com os colegas, professores e funcionários, responsabilidade e capricho com material, organização no espaço individual e coletivo, participação e comportamento nos espaços de convívio social do Colégio.

Viés qualitativo se traduz em pontualidade, respeito, assiduidade, comprometimento, responsabilidade, participação, boas maneiras - que serão observadas no dia a dia do aluno e serão computados em instrumento próprio acompanhando o boletim de rendimento para que o estudante tenha ciência de seu julgamento qualitativo.

A comunicação dos resultados é registrada e emitida em instrumentos próprios, impressos, individuais garantindo sigilo, segurança e confiabilidade.

A avaliação dos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental é expressa por Unidade Curricular em parecer descritivo. Alunos do segundo ao nono ano também são avaliados por Unidades Curriculares e, para obter êxito no ano letivo, o discente deve comprovar sua aprendizagem, referente a construção de habilidades e competências de cada uma das unidades curriculares. Os discentes que não atingirem o mínimo para aprovação, deverão realizar obrigatoriamente a aulas de recuperação final com exames no último período letivo.

A expressão dos resultados da avaliação dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades, é registrada por Parecer Descritivo, quando suas condições assim o exigir, apontando as competências e as habilidades apreendidas e casos de não retenção.

O aluno tem o direito de fazer as provas se justificar no máximo em 48h após a realização das mesmas, pela turma. O pedido é feito no setor de protocolo do Colégio, em consonância com o contrato de prestação de serviços educacionais, através de um requerimento e é realizado mediante pagamento de taxa, exceto para casos de saúde.

### **Para o Ensino Médio**

A comunicação dos resultados registrada e emitida em instrumentos próprios, impressos, individuais garantindo sigilo, segurança e confiabilidade. A expressão dos resultados da avaliação dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades, é registrada por Parecer Descritivo, quando suas condições assim o exigir, apontando as competências e as habilidades apreendidas e casos de não retenção.

O aluno, para ser promovido, deve atingir, no mínimo, de 70% de aproveitamento em todas as unidades curriculares no final de cada trimestre, resultantes da composição das notas obtidas nas avaliações que são realizadas ao longo de cada trimestre: AV1 (trabalhos = 30%) + AV2 (prova = 60%) + aspectos qualitativos (10%), assim totalizando o total de 100%.

A oferta do Ensino Médio Politécnico terá a substituição para o Ensino Médio Regular,

sendo a última turma de Ensino Médio Politécnico sendo finalizada em 2023. O formato de avaliação para o Ensino Médio implementado a partir de 2022, será seguido com a FGB, a qual manterá a formação para avaliação e os Itinerários Formativos, os quais o formato de avaliação seguirá uma modelagem mais flexível, não necessitando necessariamente da realização do instrumento avaliativo de prova, o qual poderá ser substituído por outros instrumentos avaliativos, desde que, registrado no plano de ensino da unidade curricular do Itinerário Formativo, esteja contemplado no plano de trabalho do docente e a direção/coordenação aprovar a metodologia.

### Frequência Ensino Fundamental e Ensino médio

A frequência mínima estabelecida corresponde a 75% do total de horas letivas em que o educando permanece na etapa. Ao educando que não atingir 75% de frequência são oferecidas atividades complementares de infrequência nos termos da legislação.

#### CAPÍTULO I

#### FALTAS JUSTIFICADAS

Art. 1º – Entende-se por justificativa de faltas o ato de apresentar motivo legal que impediu o/a discente de comparecer à atividade pedagógica referente ao(s) dia(s) em que a(s) falta(s) foi(foram) registrada(s).

§ 1º – A **justificativa de faltas (FJ)** não anula o registro da(s) falta(s) no Diário de Classe, entretanto dá ao discente **o direito de realizar as atividades avaliativas realizadas durante a sua ausência**, mediante solicitação específica no setor de protocolo, (Há caso com ônus).

§ 2º – As faltas justificadas serão registradas no diário de classe, no qual deverá ser feita a observação referente à justificativa. **O discente poderá justificar até 25% da carga horária do ano letivo.**

Art. 2º – Os discentes ou responsável legal devem apresentar na secretaria da escola o documento comprobatório que justifique a(s) ausência(s), devidamente datado, com carimbo e assinatura do responsável pelo documento, em até **02 (dois) dias úteis** a partir da data de término do impedimento.

Art. 3º - Os documentos que **justificam as faltas** registradas são:

I - Atestado médico, psicológico, odontológico e de demais profissionais da área de saúde, **com registro em conselho profissional**, indicando a impossibilidade do discente de frequentar as

aulas. Apresentar o original.

- a) O atestado para acompanhamento será aceito em caso de filhos menores de 16 anos e em outros casos desde que seja comprovada a dependência;
- b) A divulgação do CID (Código Internacional de Doenças) no atestado, não é obrigatório, no caso de **justificativas de faltas**;
- c) Serão aceitas declarações de comparecimento à consulta, expedidas por postos de saúde, unidades de pronto atendimento e consultórios médicos, devidamente datadas, com carimbo e assinatura do responsável.

II - Nota de internação hospitalar.

Apresentar a original devidamente datada, com carimbo e assinatura da instituição emitente.

III - Atestado de óbito (grau de parentesco: pai, mãe, irmão, cônjuge, filho, avós, padrasto, madrasta). Apresentar o original ou a cópia simples do atestado e documentos comprovando parentesco.

- a) Em caso de **falecimento de parentes** o estudante poderá justificar falta até **oito** dias consecutivos a contar do dia do óbito.

IV - Licença paternidade.

- a) Apresentar cópia de certidão de nascimento do filho;
- b) O estudante pode justificar a falta por até 5 (cinco) dias consecutivos.

V - Casamento.

- a) Apresentar cópia de certidão de casamento;
- b) O estudante pode justificar a falta por até 8 (oito) dias consecutivos.

V - Trabalho esporádico que coincida com seu horário habitual de estudo, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente, aplica-se para os estudantes do Ens. Médio.

- a) Para discente trabalhador será aceito declaração **de trabalho esporádico**, constando data de início e fim do período de trabalho com carimbo da empresa e assinatura da chefia imediata;

b) Na EJA (Educação de Jovens e Adultos), discente trabalhador com trabalho em regime de turnos deverá, preferencialmente, apresentar a escala de turnos de trabalho com antecedência.

**Parágrafo Único: Não serão aceitos documentos rasurados ou fora do prazo estabelecido.**

Art. 4º - Nos casos **não previstos no Art. 3º**, o discente e/ou responsável fará, na Coordenação, em livro de ocorrências escolares, requerimento de Justificativa de Falta que se deferido pela direção escolar, será encaminhado aos docentes.

Art. 5º - É de responsabilidade do discente e/ou responsável consultar o deferimento do requerimento de Justificativa de Falta, quando for o caso.

## CAPÍTULO II

### ROTINAS PARA ABONO DE FALTAS DOS DISCENTES

Art. 6º - Não existe abono de faltas na legislação educacional brasileira. Qualquer falta do aluno, independente do motivo, deve ser considerada e lançada no diário. Para casos especiais, a Legislação prevê um Tratamento Especial, sendo que nem esses casos caracterizam abono de faltas. Trata-se de inclusão de atividades

Compensatórias de frequência, no período de recuperação escolar.

REVERSÃO: Quando ocorre a reversão do registro da falta, no Diário de Classe, mediante a apresentação do motivo que a originou.

O abono de faltas somente é passível de deferimento nos seguintes casos:

I - A todo convocado matriculado em Órgão de Formação de Reserva, por força de exercício ou manobras, ou reservista que seja chamado, para fins de exercício de apresentação das reservas ou cerimônia cívica, do Dia do Reservista;

II - Quando o discente for convocado para audiência judicial, em horário equivalente ao seu horário de aulas, apresentando documentação comprobatória;

III - Discente que representar a escola em eventos institucionais, científicos, artísticos, culturais e esportivos ou integrar seleções desportivas municipais, estaduais e nacionais em competições esportivas oficiais, segundo o Art. 85 da Lei nº 9.615/98;

IV - Ao discente que comparecer à Justiça Eleitoral, para fins de alistamento, mediante apresentação de certidão comprobatória (Lei 4.734/65);

V - Ao discente convocado a participar como membro do júri em seção criminal; Apresentar documentação que comprove a convocação. (Lei 3.689/41)

§ 1º - Para o abono de faltas é imprescindível a apresentação de documento comprobatório na Coordenação, em até 03 (três) dias úteis da data de sua expedição;

§ 2º - Não serão aceitos documentos rasurados ou fora do prazo previsto.

Art. 7º - Quando receber a informação sobre o abono de faltas, o docente deverá preencher o campo do diário de classe relacionado ao dia não frequentado pelo aluno com presença, fazendo a observação referente à condição que originou o abono, anexar a cópia da justificativa no final do diário.



Art. 8º - Será permitido ao discente, em conformidade com o Art. 6º desta instrução normativa, ter suas faltas abonadas até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) das aulas ministradas no respectivo ano letivo

Art. 9º - O cumprimento das formalidades estabelecidas no Art. 6º desta instrução normativa dará ao discente o direito de realizar atividades avaliativas realizadas durante sua ausência, mediante solicitação específica.

### **Promoção do aluno / Classificação dos alunos Promovidos:**

No Ensino Fundamental:

Considera-se promovido ao final do ano letivo, o aluno que obtém aproveitamento igual ou superior 70% das habilidades e competências de cada uma das unidades curriculares, numa escala de 0% a 100% (zero a cem). Na realização da recuperação final o aluno que obtiver 50% no exame final. O Estudante deve obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no total da carga horária.

No Ensino Médio

Considera-se promovido ao final do ano letivo, o aluno que obtém aproveitamento igual ou superior 70% das habilidades e competências de cada uma das unidades curriculares, numa escala de 0% a 100% (zero a cem). Na realização da recuperação final o aluno que obtiver 50% no exame final. O Estudante deve obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no total da carga horária.

#### 5.7.3. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é soberano nas decisões, se constitui em um espaço pedagógico na organização do Colégio, proporcionando a participação efetiva de todos os professores juntamente com coordenação do Colégio, Psicopedagoga Institucional, Direção Pedagógica e o C.T.A.P., quando convocado, visando à reflexão e avaliação da prática pedagógica do professor e a aprendizagem de cada estudante.

O Conselho de Classe é um espaço onde todos os professores que desenvolvem o trabalho pedagógico, apresentando e realizando votação acerca de apontamentos do processo de aprendizagem dos alunos, tais questões são registrados em livro (ata) próprio



da direção, permitindo a reflexão sobre sua prática pedagógica, redimensionando sua ação na busca constante da qualificação do processo ensino- aprendizagem, objetiva-se:

- A) Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos;
- B) Oportunizar condições de avaliar os Planos de Estudo previstos para cada ciclo/etapa de formação, bem como de analisar a prática docente;
- C) Reunir dados que subsidiem o redimensionamento do planejamento;
- D) Registrar desempenhos e providências;
- E) Definir encaminhamentos referentes aos/às alunos/as.

Há um relatório de avaliação que é realizado pelo professor constituindo-se na síntese do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem ao longo do período letivo de cada curso. Nesse sentido, a prática dos relatórios de avaliação exige do professor observação atenta às manifestações dos alunos e registro desse processo, realizando reflexão teórica sobre tais manifestações, bem como intervenções adequadas. Para tanto, é fundamental que a avaliação contemple o respeito às diferenças e ao processo de aprendizagem de cada sujeito.

### 5.8. Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico (C.T.A.P.)

É constituído e coordenado por:

- I) Diretor (a) e Vice-diretor (a);
- II) Coordenador do Serviço de Supervisão do Colégio;
- III) Coordenador do Serviço de Orientação Educacional;
- IV) Representantes do Corpo Docente e Discentes;
- V) Secretário Escolar;
- VI) Tesoureiro (comercial).

O C.T.A.P. tem por meta discutir todos os acontecimentos de ordem objetiva e subjetiva ocorridos no processo ensino aprendizagem que requeiram a sistematização de uma resposta operacional.

O número de representantes do Corpo Docente deve corresponder no mínimo à soma dos demais elementos, mais um.

O colegiado C.T.A.P. é votado e escolhido, anualmente por um integrante de cada turma e a Direção do Colégio. Ao Diretor (a) cabe a atribuição de dar a palavra final nas votações ou propor outras reuniões. Os membros podem ser destituídos durante a gestão por seus pares, se faltarem a três reuniões consecutivas.

Ao Conselho Técnico-Administrativo e Pedagógico compete:

- A) Aprovar o Pré-Projeto Pedagógico do Colégio, sugerindo modificações, quando se fizer necessário, antes do encaminhamento à Mantenedora;
- B) Definir a filosofia, os objetivos, a orientação pedagógica do estabelecimento, bem como assuntos administrativos, disciplinares e didáticos;
- C) Decidir sobre a concessão de prêmios e dignidade do Colégio;
- D) Convidar professores, pessoal administrativo e alunos para prestarem esclarecimentos necessários à sua atuação;
- E) Indicar a cada serviço de cada categoria organizacional, instituição ou pessoa participante da comunidade do Colégio, as observações feitas para serem utilizadas em futuros Projetos Pedagógicos;
- F) Definir os regulamentos ou normas internas de funcionamento dos serviços ou instituições;
- G) Propor medidas técnicas e pedagógicas para o bom desenvolvimento dos trabalhos do Colégio;
- H) Normatizar sobre casos especiais, de caráter disciplinar, pedagógico e/ou administrativo, omissos no presente Regimento, fazendo os encaminhamentos junto a Supervisão.

Funcionamento: O Conselho Técnico-Administrativo-Pedagógico reúne-se em sessões ordinárias, sempre que necessário, mediante convocação do Presidente do Conselho, com a presença, no mínimo, de 50% mais um (01) membro, sendo as decisões tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor (a) o voto de qualidade, no caso de empate.

### 4.3.1. C.T.A.P. atuando na Intervenção Pedagógica

Oportunizar a investigação e intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, objetivando proporcionar mais um espaço de aprendizagem, contemplando a proposta de um Colégio inclusiva.

O C.T.A.P., a avaliação da inclusão de pessoas com deficiência, que pressupõe a garantia de acesso e permanência, com qualidade, nos Colégios da rede regular de ensino. Propõe uma nova maneira de compreendermos as respostas educativas do Colégio, buscando a efetivação do exercício da docência, acolhendo, assim, a diversidade e respeitando as diferenças específicas dos alunos.

Entendendo como um dos princípios da educação inclusiva o direito a igualdade de oportunidades, não significa um modo igual de educar a todos, e sim, dar a cada pessoa o que necessita em função de seus interesses e características individuais, organizam-se ações para contemplar essas necessidades, atendendo os princípios da educação inclusiva propõe o atendimento educacional especializado através das parcerias interdisciplinares, proporcionando melhores condições de acesso ao espaço do Colégio, bem como aos conhecimentos nele construídos.

O encaminhamento a este serviço ocorre no Conselho de Classe ou excepcionalmente em outros períodos, quando forem observadas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e após os encaminhamentos iniciais em sala de aula, como recuperação paralela ou em outra formatação e retomada das questões relativas à aprendizagem, com o aluno e os responsáveis.

O encaminhamento é realizado por escrito, pelo/a professor/a titular, para o/a Psicopedagogo/a, que, juntamente com a equipe do C.T.A.P., analisa a solicitação e realiza os devidos encaminhamentos.

Em todas as modalidades de atendimento propostas, prioriza-se a assessoria e o redimensionamento das abordagens de ensino em sala de aula, através de encontros sistemáticos entre o/a professor/a que realizou o encaminhamento e aquele/a que trabalha com o/a aluno/a neste Núcleo, enfatizando o enfoque preventivo desta proposta.

### 5.8.1. Constituição de Turmas

As turmas são heterogêneas, organizadas pela coordenação pedagógica e secretaria do Colégio, aprovadas pela direção e obedecendo à legislação da inclusão, ao regimento escolar vigente de cada curso, como também a outros critérios educacionais e ao Conselho de Classe.

A constituição de turmas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, leva em consideração a proposta pedagógica, considerando o número máximo de alunos por turma e a matrícula por disciplina.

Nas turmas inclusivas de pessoas com necessidade de atendimento especializado, a equipe do C.T.A.P. fará um estudo, para definir o número de alunos na turma, bem como a necessidade de um(a) profissional em apoio ao trabalho do educador em sala de aula.

## 5.9. Da Metodologia de Ensino

Busca-se, a partir de uma ação intencional e planejada, promover uma interlocução entre as atividades do Colégio e a realidade social, questionando as relações políticas, econômicas, sociais, culturais e históricas, possibilitando a construção de alternativas de mudança e intervenção transformadora nessa realidade. Assim, a intervenção do professor - problematizador nas situações de aprendizagem é indispensável para construção da autonomia intelectual e moral do/a aluno/a.

Uma aprendizagem significativa pressupõe a aquisição de valores, ressignificação das relações de aprendizagem, contextualização e a inter-relação de Áreas do Conhecimento. As Unidades Curriculares, interdisciplinarmente, assumem também o caráter formativo. Sendo assim, o lúdico, a problematização e a dialética perpassam todo o percurso da vida do Colégio na Educação Básica.

O trabalho realizado contempla a articulação dos conhecimentos acadêmicos de forma a organizar as atividades de ensino e aprendizagem. Isto implica em considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos. Assim, o Colégio trabalha na perspectiva sociointeracionista, no qual os sujeitos constroem o conhecimento na relação com o outro. Dessa forma, professor e aluno aprendem numa relação dialética.

Cada curso tem seu regimento e, assim, sua metodologia. Desde 2013, o Ensino Médio apoia-se de conteúdo virtual através do fomento de plataformas de livros virtuais. E de forma gradativa a inserção dos educandos na cultura digital se relacionando com novas formas de aprender alicerçará um aprendizado crítico e reflexivo, até o momento que os livros físicos sejam substituídos por e-books os quais serão acessados por e-readers ou tablets em sala de aula.

### 5.9.1. Planos de Estudo

Trata-se da organização pedagógica dos cursos compostos de objetivos, habilidades e competências das Áreas do Conhecimento e suas Unidades Curriculares, bem como estratégias de aprendizagem previstas para alunos de cada curso e para aqueles que estão em processo de inclusão, classificação, reclassificação, adaptação de estudos e progressão parcial.

Os planos de estudos são elaborados de forma alinhada as diretrizes da BNCC, para  
Rua Vice Almirante Abreu, 225 – Centro – Rio Grande/RS – CEP: 96200-270 – Fone: (53) 3232.7116

o Ensino Básico, e para os demais cursos ofertados pela instituição devem ser embasados nos acerbolsos legais vigentes. Devem abranger a duração e uma etapa do curso, no caso o período letivo. Possuem vigência de cinco anos, desde que perfilados e atualizados as orientações legais e diretrizes educacionais e pedagógicas. Cabe a Direção e Supervisão Escolar, coordenar a elaboração dos planos de estudo, que devem ser elaborados pelo corpo docente e possuir a aprovação da mantenedora da instituição.

### 5.9.2. Planos de Trabalho dos Professores

O Plano de Trabalho de cada professor/a, também pode ser organizado na forma de esquema simplificado, deve possibilitar a flexibilidade de acordo com as necessidades de cada turma e a organização de aprendizagens previstas além da avaliação dos alunos e a autoavaliação docente. O plano de trabalho deve ser o registro em constante construção das estratégias e reflexão sobre o processo de ensino de cada docente.

Preveem metodologias apropriadas para atender alunos com necessidades educacionais especiais e alunos em adaptação de estudos, em classificação, reclassificação, avanços, transferências, recuperação de infreqüência, atendendo as disposições legais e pedagógicas.

## 6. DA OPERACIONALIZAÇÃO

### 6.1. Concepção de capacitação técnica dos colaboradores

A cada semestre será oferecida uma palestra com profissionais habilitados para orientar o Corpo Técnico-Administrativo em áreas afins. Este trabalho está organizado e coordenado no calendário letivo anual, sofrendo avaliações periódicas da Mantenedora Sociedade de Educação Alternativo Ltda. Também, são oportunizadas realizações de cursos, a participação em congressos e seminários, a concessão de descontos. Os critérios de qualificação são claros e explícitos nos documentos institucionais. Aos funcionários Técnico-Administrativos, é concedida bolsa de estudo para a graduação na própria Instituição de até 70% conforme sindicato da categoria, como um estímulo dado pela Instituição.

### 6.2. A operacionalização da Gestão e da Educação Básica

Conforme descrito abaixo está referendado na Filosofia da Mantenedora.

#### 6.2.1. Da Gestão

- A) Incentivar a criação de projetos inovadores de formação;
- B) Investir na construção e reorganização dos espaços e tempos do Colégio,
- C) Contribuindo para o processo ensino-aprendizagem;
- D) Promover a articulação e interrelação dos diferentes níveis de ensino da Instituição;
- E) Investir na integração Colégio – família;
- F) Inovar através de propostas pedagógicas diferenciadas;
- G) Investir na formação permanente dos técnicos administrativos e do corpo pedagógico.

#### 6.2.2. Educação Básica

- A) Investir na reestruturação curricular, visando atender às demandas específicas da formação dos sujeitos na Educação Básica, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos;
- B) Oferecer espaços qualificados de formação para os sujeitos envolvidos no processo

ensino-aprendizagem, visando ao princípio expresso no Projeto Político Pedagógico, que pretende constituir sujeitos dispostos a aprender.

### 6.2.3. Controle de Assiduidade e Rendimento dos Colaboradores

A assiduidade é controlada através do em Livro Ponto, revisado pela Supervisão e Direção, onde são registradas as presenças, horário de trabalho e faltas do corpo docente. Também pode-se adotar outros arranjos de trabalho de forma remota, respeitando as diretrizes legais vigentes, tanto para realização de atividades síncronas como assíncronas.

O rendimento é avaliado em reuniões periódicas entre Supervisão, Direção e Docentes, onde todos têm voz. Faltas injustificadas serão descontadas. Professores não podem fazer banco de horas exceto em acordo assinado previamente.

## 6.3. Recursos para o trabalho

### 6.3.1. Material didático dos alunos EaD

O material didático é elaborado em linguagem dialógica, para que o discente tenha total compreensão do conteúdo ministrado nas aulas postadas na plataforma virtual de ensino-aprendizagem que a instituição adotará, onde será disponibilizado espaço de chat entre docentes e discentes, bibliote virtual, acervo audiovisual e materiais didáticos. A plataforma virtual de ensino-aprendizagem tem seu acesso a partir do site do Colégio ([www.alternativorg.com.br](http://www.alternativorg.com.br)). A disponibilização do material para atender os estudantes em regime EaD, deve ser postados/disponibilizados por meio virtual, dentro da plataforma adotada com 07 (sete) dias de antecedência para impressão e consulta antecipada. Vai além do recurso mais simples e comum à disposição do professor que é o quadro de giz até as aulas práticas com consultas bibliográficas, apostila elaborada pelos professores, laboratório, passeios, debates, projetor multimídia, projetor de filmes, imprensa, rádio, TV, museus, canchas de esportes e, principalmente, com pessoas- fonte ou instituições.

### 6.3.2. Apostilas/Livros dos alunos

As apostilas para alunos da E.J.A. quando utilizadas durante o ano letivo com os conteúdos programáticos abordados por cada disciplina, auxiliarão e dinamizarão o trabalho



em sala de aula. Este material é organizado pelos professores durante o ano letivo e disponibilizados em etapas ou em totalidade dentro da plataforma virtual de ensino-aprendizagem para os estudantes.

Para a E.J.A. presencial ou EaD serão oferecidas apostilas interativas onde o aluno poderá acompanhar os conteúdos e exercícios, completando lacunas e complementando quando necessário, durante a explanação do professor.

Para alunos dos cursos regulares: serão adotados livros didáticos da editora FTD. Tratando-se de material consumível, nos termos do Código Civil (art. 86), ou seja, aquele bem cuja utilização importa na destruição de sua essência (bem materialmente consumível), tornando-o inviável a sua reutilização. Sua reprodução na íntegra também é proibida, nos termos da Lei de Direitos Autorais.

### 6.4. Laboratório de Informática (Junto à área de consulta da Biblioteca)

O laboratório de informática é um suporte aos alunos, designado às pesquisas, consulta a conteúdos dispostos na web, pesquisa utilizando a internet, acesso a vídeo aulas e atividades on-line. Sua infraestrutura é composta de cinco computadores com o objetivo de proporcionar ao educando um ambiente que lhe proporcione suprir os atrasos obtidos pela exclusão digital ao longo de seu aprendizado. Assim propiciando ambiente para que a interação com computadores e a internet sejam ferramentas ativas na construção de conhecimentos por parte dos discentes.

#### 6.4.1. Biblioteca

O responsável pela Biblioteca é um profissional habilitado escolhido pela Direção.

A Biblioteca do Colégio constitui-se em centro de estudo, consulta bibliográfica, leitura e divulgação para alunos, professores, pessoal de apoio administrativo e elementos da comunidade. Tendo como finalidade oferecer, aos integrantes associados à oportunidade para desenvolver hábitos de leitura, ampliar seus conhecimentos levando em consideração que a Biblioteca do Colégio é um recurso indispensável para o processo ensino-aprendizagem e formação do educando.

Funcionamento: A Biblioteca funciona duas vezes por semana, em horários variados, reservando-se um dia da semana para expediente interno.

## 6.5. Instalações Físicas

É composta pela Secretaria, Protocolo, Setor Financeiro, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Sala da Direção Pedagógica, Sala da Supervisão, Cantina, Pátio Coberto, Banheiros, 11 Salas de aula e Sala dos Professores, entre outros setores.

### 6.5.1. Funções Administrativas de gestão

#### 6.5.1.1. Identificação Administrativa

É trabalho, individual dos setores, de auto-administração, a partir da coletânea de informações e gerenciamento que recebem concebendo autonomia nos serviços burocráticos e desgastantes necessários em um colégio.

#### 6.5.1.2. Atualização Administrativa

É o estudo diário de como disponibilizar melhor os recursos e tornar o trabalho excelente a partir das experimentações e vivência, tanto positivas quanto negativas. São as descobertas da possibilidade na qualidade total em todos os serviços oferecido.

#### 6.5.1.3. Gerência

O Gestor (administrador) deve se comprometer eticamente com tudo que se faz promovendo o debate sobre as divergências e improdutividade para traduzir em (opções) as soluções dos problemas. Deve, também, desobstruir e identificar os erros recriando harmonicamente as formas de trabalho desejáveis e compatíveis.

#### 6.5.1.4. Comunicação e Marketing

Serviço realizado por empresa terceirizada que irá realizar as ações de comunicação em redes sociais e marketing, construindo a identidade virtual para o Colégio relacionada com sua filosofia de ensino.

#### 6.5.1.5. Administração dos Recursos Humanos

A Mantenedora Sociedade de Educação Alternativo entende que administrar os recursos humanos, significa exigir igualdade de direitos e deveres, pautada pela relação entre os indivíduos de forma fraterna. Oportunizar troca de ideias e transparência na gestão.

#### 6.5.2. Administração dos Recursos Materiais

A Mantenedora Sociedade de Educação Alternativo. entende que administrar os recursos materiais de um colégio é investir, principalmente e paralelamente, aos recursos humanos através da adoção de recursos pedagógicos e na promoção dos eventos de aperfeiçoamento constante que visam à melhoria do nível e da qualidade de formação dos profissionais.

##### 6.5.2.1. Orçamentos e Planos de Contas

Acontecem, semanalmente, através do setor de Crédito e o Diretor Financeiro. A disponibilização dos recursos financeiros pela Direção depende da prévia autorização do Diretor Financeiro e está sujeito a prestação de contas demonstrando a aplicação dos recursos administrados. O Diretor deve montar, junto ao serviço de crédito, um plano de contas e um plano de orçamento para a liberação de novos suprimentos.

##### 6.5.2.2. Controle de Caixa

É feita pelo serviço de crédito (tesouraria) devidamente atualizado na forma de relatórios finais de valores, com data de entrega e avaliação do Gerente financeiro. Também há, de forma terceirizada o trabalho de escritório de contabilidade. É de responsabilidade do serviço de crédito ordenar mensalmente as despesas fixas e móveis que compõem o orçamento do Colégio elaborando uma previsão aproximada das arrecadações trimestrais. O Colégio desenvolve um projeto de dinamizar os serviços, amparado na informática. Os serviços da Secretaria, controle de assiduidade, balancete do Setor de Crédito assim como todos os setores do Colégio estão em constante aperfeiçoamento e atualização, sofrendo constantes reformas para melhoria de atendimento.

### 6.5.3. Corresponsabilidade e coparticipação

#### 6.5.3.1. A Filosofia do Colégio

Propõe a identificação de poder e produção de cada membro do “corpo colegiado”, fazendo a autoanálise do caminho que estes profissionais vêm traçando para alcançar a excelência do seu serviço, do seu papel e das suas atitudes frente à Educação, à formação de valores, a vocação de cada um e seu comprometimento.

#### 6.5.3.2. Advertência

Só serão transferidas para o papel as advertências verbais que não forem justificadas, discutidas e assumidas. As advertências serão registradas em documento próprio com testemunhas e num somatório de três (03), o contrato de trabalho poderá ser interrompido imediatamente.

#### 6.5.3.3. Criatividade e ética

A busca de inovação das ideias que renovam, avançam, melhoram, humanizam e geram qualidade-total nos serviços de todos que participam do Colégio. Os funcionários podem organizar seus horários para participarem de cursos e eventos culturais desde que se comprometam com o andamento das atividades do Colégio fazendo trocas de turnos com seus colegas afins e avisando previamente.

#### 6.5.3.4. Comprometimento

É conhecimento e por isso também o acompanhamento da equipe diretiva de todas as atividades exigidas por cada setor que fazem parte do “todo” do Colégio: - a excelência dos serviços para o resultado da aprovação dos alunos, a satisfação dos pais e a qualidade do clima organizacional.

#### 6.5.3.5. Autonomia e trabalho em grupo

Todos devem conhecer o trabalho de todos e se comprometer com seus avanços.

Não há competição se não houver cooperação para o espírito – Colégio Alternativo – ganhar força junto à comunidade. Cada indivíduo deve conhecer os limites e características de seus pares – colegas, a fim de respeitar suas particularidades e garantir estímulo e apoio nas horas em que necessitarem. Cada componente do grupo do Colégio Alternativo deve ter autonomia em tudo que é capaz executar com excelência.

### 6.5.3.6. Maximização das capacidades

É entender que amanhã será melhor que hoje, mas que agora é base e pré-requisito para depois. Todos podem ser e fazer tudo. É preciso sonhar para viver bem.

### 6.5.3.7. Limitações e disposições para mudanças

Cada indivíduo do grupo do Colégio Alternativo não deve esconder suas limitações, deve sim, avaliar se não é melhor compartilhar com o grupo para ganhar apoio e esclarecimento dos seus medos e desconhecimentos.

### 6.5.3.8. Clima organizacional

Mesmo quando o excesso de trabalho e as dificuldades particulares forem maiores do que o estímulo do bom andamento no trabalho, é necessário considerar que não devem exceder a mais de um dia letivo, prejudicariam todo o ambiente saudável, jovem e alegre que proponha o Sistema de Ensino do Colégio Alternativo.

### 6.5.3.9. Identificação de competência

A Direção do Colégio se compromete em promover, o futuro profissional de seus professores e funcionários através de estímulos – respostas dos mesmos.

### 6.5.3.10. Convidados e palestrantes

Professores da comunidade são convidados pelo Colégio para palestrar assuntos referentes às suas áreas para os alunos. São palestras que podem abordar qualquer assunto de interesse comum contemplando as áreas de saúde, cidadania, tecnologia, ecologia ou

especificamente conteúdos de determinadas disciplinas.

Estas palestras podem ser ministradas de forma voluntária dentro do horário de aula ou então, tendo o devido registro na Supervisão do Colégio.

O objetivo principal é fazer com que haja um intercâmbio entre Colégio e comunidade para o desenvolvimento global do aluno em tempo real.

### 6.6. Projetos

O Colégio faz projetos com viés pedagógico e com ênfase na troca de experiências e na valorização e comemoração da vida, articulando-se com as famílias, professores e alunos para promover a idealização de novas metas e comemorar etapas e graus de ensino concluídos. Em vários momentos durante os períodos letivos com cunho pedagógico dentro ou fora do currículo acontecem os projetos pedagógicos, buscando assim uma metodologia de aprendizado ativa.

Existe ainda uma proposta de Projetos Extracurriculares desenvolvidos ao longo do ano letivo. Essas atividades são resultado de uma pesquisa de acordo com o grau de interesse por parte dos alunos realizada em sala de aula com cada um. Os valores e as formas de contratação são diferenciados que em sua grande parte são subsidiados pela mantenedora da instituição de ensino.

Aulas de Violão, Bateria, Violino, Artes marciais, Teatro, Dança, Teclado, Coordenação Musical, etc., onde nosso objetivo não é ter alunos especialistas em cada área e nem dar-lhes uma formação clássica, mas sim oportunizar descobertas entre o mundo de diferentes atividades que levem em consideração seus gostos e aptidões.

Os projetos, por serem atividades paralelas podem ser extintos a qualquer tempo ensejando na dispensa do profissional docente que lhe seja titular.

### 6.7. Horários de Funcionamento Institucional

O colégio funciona integralmente nos três turnos, manhã das 7h 30 min às 12h, tarde das 13h30min as 17h10min e noite das 19h05min às 22h20min, de Segunda-feira à Sexta-feira com sábados letivos, plantões, cursos de capacitação e aulas reforço. O funcionamento do Colégio se relaciona com a oferta de cursos, assim facultada-se o não funcionamento da instituição caso não desenvolva atividades letivas em determinado turno ou intervalo de horário.

## 6.8. Hora aula

De acordo com a grade curricular, a duração de horas aula devidamente aprovado pela 18ª CRE, na Educação Infantil e Ensino Fundamental, a hora aula equivale a 50 minutos. Para o Ensino Médio a hora aula têm 60 minutos, nos cursos livres e atividades extracurriculares a hora aula equivale a 60 minutos. Para Educação de Jovens e Adultos as horas aula são ofertadas com 50 minutos.

A oferta de carga horária anual, carga horária semanal e carga horária mínima obedecem ao disposto na LDB alinhadas com as resoluções em esfera federal, estadual e municipal para os cursos ofertados.



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto-pedagógico é uma construção coletiva na qual “o texto estará sempre em processo de aprimoramento, é dinâmico e exige modificações permanentes. Acredita-se que este documento balize as ações pedagógicas, tendo em vista a prática reflexiva constante, necessária para uma educação de qualidade, inovadora e para todos.

Todas as publicações e correspondências oficiais que envolvam a responsabilidade do estabelecimento são assinadas pela Direção do Colégio. O ato de matrícula, o de investidura de autoridade e responsabilidade acadêmica e o de docência, implicam compromissos de respeitar e acatar as normas do Regimento de cada curso e do P.P.P.

As alterações que se fizerem necessárias no presente projeto serão submetidas à homologação pela autoridade competente e passarão a vigorar no ano letivo seguinte ao da alteração.

Os casos omissos e situações porventura surgidas e não previstas serão resolvidas pela Direção, consultada a Mantenedora e sempre nos termos na legislação de ensino e legislação geral vigentes no país e terão solução orientada pela Diretoria de Ensino ou órgão pertinente à questão.